

Demonstrações Financeiras

GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A.

31 de dezembro de 2008 e 2007
com Parecer dos Auditores Independentes

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.
CNPJ nº 06.164.253/0001-87
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (GLAI) submete à apreciação de seus acionistas o Relatório de Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras Societárias Individuais e Consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. As Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com os princípios contábeis aceitos internacionalmente (IFRS) estão disponíveis na seção de Relações com Investidores do nosso site www.voegol.com.br/ri.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O ano de 2008 foi caracterizado por uma significativa transformação na GOL, visando fortalecer os pilares que sustentam o conceito de baixo custo e baixo preço da Companhia. Investimos fortemente na padronização da frota, em tecnologia, na qualificação e motivação da equipe, sendo que tivemos como maior desafio, a unificação das duas companhias (GOL e VARIG), com culturas e estruturas de serviço complementares.

Tal integração nos permitiu aproveitar as melhores características de cada empresa, o que resultou em uma Companhia única e fortalecida, operando em plataforma de baixo custo e com oferta de serviços diferenciados. Estamos orgulhosos de termos conseguido superar esse desafio em tão curto espaço de tempo.

Como resultado dessa consolidação, a GOL passa a atuar com mais intensidade em sua estratégia de longo prazo, focando em rotas rentáveis e na captura das sinergias operacionais e estratégicas que poderão ser continuamente aproveitadas e ampliadas.

Nesse sentido, a marca VARIG passou por um processo de reposicionamento, sendo explorada nos voos internacionais de média duração, para Bogotá (Colômbia), Caracas (Venezuela) e Santiago (Chile), além de oferecer um voo diário para Buenos Aires (Argentina). Sua frota foi totalmente renovada e hoje é composta exclusivamente por aeronaves 737-700 e 737-800 Next Generation.

Com cerca de 6 milhões de participantes cadastrados, o SMILES também passou por um processo de reformulação. Seus benefícios foram estendidos a todos os passageiros da companhia unificada e o processo de acumulo e utilização das milhas simplificado. Trata-se de uma marca amplamente reconhecida pelo público, aumentando nossa atratividade comercial e nos permitindo atuar no segmento de parcerias com grandes corporações, como o programa de vendas diretas de milhas, que possibilita que essas empresas possam criar suas iniciativas de marketing e programas de fidelização, com benefício adicional de atrelar esses programas e suas marcas ao SMILES.

Em outubro, lançamos a nova malha aérea, eliminando a sobreposição de rotas e horários entre GOL e VARIG, que teve como destaque a otimização da utilização dos *slots* em Congonhas. Uma consequência importante desse processo, foi a nova ponte aérea Rio-São Paulo da GOL, que passou a oferecer frequência de embarque a cada meia hora em dias úteis, partindo do Aeroporto de Congonhas.

Também lançamos o serviço de transporte de carga – o GOLLOG Próximo Voo -, e aprovamos também o novo serviço GOLLOG Express, o qual está previsto para ser lançado no primeiro semestre de 2009.

Esses serviços agregam valor à nossa marca GOLLOG. Essas ofertas de transporte de carga aumentam as opções de serviços prestados e já resultaram, em 2008, no incremento de 3% em nossas receitas.

Além das transformações estruturais e do lançamento de novos serviços, outro foco da Companhia é se manter como uma das empresas mais eficientes e seguras do mundo. Para elevar ainda mais seu nível de segurança operacional e aprimorar sua habilidade em gerenciar os riscos do negócio, a Companhia continua investindo fortemente na modernização de sua frota, composta predominantemente por Boeings 737 Next Generation. Modernas, seguras e confortáveis, as aeronaves têm custo de manutenção reduzido, baixo consumo de combustível e excelentes índices de eficiência operacional.

Os resultados dos últimos meses do ano já refletem parcialmente essas iniciativas que são totalmente relacionadas ao nosso DNA estratégico de baixo custo e baixa tarifa, que certamente serão a tônica do ano de 2009.

Constantino de Oliveira Júnior - Diretor-presidente

CENÁRIO ECONÔMICO-SETORIAL

Durante o ano de 2008, a economia brasileira manteve-se estável, com reflexo positivo no desempenho do mercado financeiro, apesar de um movimento de desaceleração ter se iniciado mundialmente a partir do início do quarto trimestre. Apesar da desvalorização do real frente ao dólar e da crise financeira internacional, a demanda por transporte aéreo doméstico brasileiro (RPKs) apresentou crescimento de 7,4% em 2008 e a oferta de assentos (ASK) cresceu 12,8% no período.

A boa demanda, porém, não foi suficiente para manter positivos os resultados das companhias aéreas. Isso ocorreu principalmente devido aos altos preços do petróleo, que perduraram por praticamente todo o ano de 2008, e aos reflexos do efeito cambial nas dívidas e em 60% dos custos que são atrelados ao dólar americano. O barril do petróleo chegou a ser negociado a mais de US\$ 140, enquanto o dólar alcançou a cotação de R\$ 2,49, o que também afetou negativamente o resultado financeiro.

Em relação ao transporte aéreo internacional, contou positivamente a liberação dos descontos para tarifas entre países da América do Sul, cuja primeira fase (com flexibilização dos descontos em até 50%) entrou em vigor em setembro de 2008. As principais companhias aéreas brasileiras são beneficiadas por poderem oferecer descontos mais agressivos.

Reestruturação societária

Em 25 junho de 2008 a GOL recebeu a aprovação do CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para a aquisição da VRG e em 25 de setembro, a ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil) emitiu autorização para a reestruturação societária das subsidiárias GTA e VRG.

Então, em 30 de setembro de 2008 foi anunciada a reestruturação societária de suas subsidiárias transformando em uma única companhia aérea. Com isso a Companhia pôde implementar sinergias nas suas operações, ampliando a oferta de vôos e horários aos clientes e, conseqüentemente, favorecendo a dinâmica do setor de transportes aéreos como um todo. Ademais, a integração das operações das duas empresas permitiu à Companhia alcançar otimização de receitas e redução de custos nos campos financeiro, operacional e tributário. Os investimentos prosseguirão em áreas como tecnologia da informação, melhoria da qualidade de serviços e ampliação da malha aérea de forma orgânica e por meio de acordos operacionais.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Ampliação da Frota

Frota: A Companhia está em fase final do seu plano de substituição das aeronaves 737-300 e 767-300 por 737-800 Next Generation e 737-700, para operação em rotas nacionais e internacionais de curto e médio percursos. Os 737-700 permitem flexibilidade para operar em aeroportos que apresentem restrições e também a oferta de mais voos diretos a mercados com demanda reduzida. Os 737NG são equipados com winglets, tecnologia que proporciona melhor performance durante a decolagem, permite voos mais longos sem escalas e economiza até 3% no consumo de combustível ao ano. Todas as aeronaves do modelo 737-800 SFP seguem os regulamentos de segurança internacionais e são certificadas por autoridades norte-americanas e brasileiras para decolar e pousar em pistas curtas.

Durante o ano de 2008, como parte do programa de renovação da frota, foram substituídas 11 aeronaves Boeing 737-300, por aeronaves Boeing Next Generation, sendo sete Boeing 737-700 e quatro 737-800. A Companhia também desativou 12 aeronaves Boeing 767-300 de sua frota operacional, das quais cinco foram devolvidas e as outras sete serão destinadas a subarrendamentos ou utilizadas para fretamentos ou serviços de transporte de carga.

Contrato de Compra de Aeronaves com a Boeing: No final de 2008, a GOL tinha 95 pedidos firmes para Boeing 737-800 NG para serem entregues entre 2008 e 2014 e mais 40 opções de um pedido total de 167 aeronaves 737-800NG com a Boeing (33 já havia sido entregues no final de 2008). Este é um dos maiores contratos do mundo para Boeings 737-800 e garante a expansão e posição da GOL entre uma das maiores empresas aéreas de baixo custo do mundo. Nosso pedido com a Boeing nos permite a possibilidade de converter posições de 737-800 em 737-700, nos permitindo rápida adaptação às condições de mercado.

Centro de Manutenção GOL: Desde setembro de 2006, a Companhia mantém um centro de manutenção de aeronaves no Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins - MG, considerado um dos melhores e mais bem estruturados do país. O Centro oferece tecnologia de última geração para a manutenção de aeronaves. Com a expansão da frota, o Centro garante qualidade, autonomia, procedimentos mais eficientes e preventivos, além de maior flexibilidade na aplicação dos serviços de manutenção. Antecipando-se às necessidades futuras delineadas em seu plano de expansão da frota, a Companhia deu início à construção do segundo módulo do Centro de Manutenção. Com previsão de entrega para segundo semestre de 2009, o espaço deve dobrar a capacidade de manutenção da Companhia e gerar uma redução de custos de R\$ 2 milhões por ano.

Ao término das obras, a capacidade de manutenção será ampliada para 120 aeronaves, permitindo que a Empresa mantenha a excelência de suas operações e seu plano de crescimento (já com a incorporação da VARIG), reforçando o fator custo como grande diferencial competitivo.

Manutenção Faseada: Um dos principais motivos que levam a Companhia a otimizar a utilização de sua frota é o processo de manutenção faseada de suas aeronaves “narrow bodies”, colocado em prática nas subsidiárias GOL e VRG. A manutenção é realizada sem tirar as aeronaves das operações diárias. Com segurança, a Companhia mantém as aeronaves em pleno funcionamento durante todo o ano.

Tecnologia da Informação

Para acompanhar o rápido crescimento da GOL, sua plataforma tecnológica passou por mudanças e implementações em 2008, algumas iniciadas ainda em 2006 e 2007, que resultaram na substituição de alguns sistemas por outros mais modernos e integrados, garantindo, assim, mais eficiência à operação.

Malha Aérea: A partir de 19 de outubro, as malhas aéreas de GOL e VARIG foram integradas, eliminando a sobreposição de rotas e horários entre as duas companhias operacionais, o que aumentou o aproveitamento dos voos e permitiu elevar a oferta em mercados nos quais a Companhia está consolidada, além de viabilizar a criação de ligações entre cidades até então não conectadas.

Com o objetivo de estimular um maior número de passageiros em viagens de lazer, foi implantada uma série de promoções vinculadas ao número de dias em que o cliente permanece no destino, possibilitando melhor aproveitamento de ocupação das aeronaves. Ao planejar suas viagens com três dias de antecedência, por exemplo, os passageiros encontraram preços até 40% mais baixos do que a menor tarifa anteriormente praticada pela Companhia.

Transporte de Cargas: Em 2008, a GOLLOG transportou 61 mil toneladas, um incremento de 32% em relação ao ano anterior. O bom desempenho é resultado de seu modelo de baixo custo e baixa tarifa, do atendimento diferenciado a cada perfil de cliente e da utilização de uma malha aérea ampla.

Neste ano, a GOLLOG ampliou seu leque de produtos com o lançamento do novo serviço, GOLLOG Próximo Vôo, e também com o Gollog Express que deverá ser lançado no primeiro semestre de 2009. Os serviços foram desenvolvidos para satisfazer a crescente demanda do mercado de cargas expressas.

Foco no Cliente

Marcas: A Companhia possui marcas importantes e reconhecidas na indústria brasileira de aviação: GOL, VARIG, GOLLOG, SMILES e VOE FÁCIL:

GOL: Reconhecida por popularizar o transporte aéreo no Brasil, a marca GOL é sinônimo de inovação e modernidade, graças às diversas ações promovidas para oferecer um serviço simplificado, seguro e eficiente para um público específico, que busca preços baixos.

VARIG: marca tradicional, com mais de 80 anos de presença no mercado nacional e cerca de 55 anos no mercado internacional. Foi renovada sob a gestão da GOL e opera nas rotas internacionais de médio percurso da Companhia, para Bogotá (Colômbia), Caracas (Venezuela) e Santiago (Chile), além de oferecer um voo diário para Buenos Aires (Argentina).

GOLLOG: é o serviço de transporte de cargas da Companhia, que também incorpora facilidades e inovações, como o serviço de cargas pré-pago, com tarifa única para envio de remessas de até um quilo. O seu moderno sistema permite ainda ao cliente acesso online ao documento e acompanhamento da entrega da carga por qualquer computador conectado à internet, gerado através do preenchimento do formulário do AWB (Conhecimento Aéreo) via web.

SMILES: Maior programa de milhagem da América Latina, o SMILES está presente em presente em 212 países e conta com uma base de aproximadamente seis milhões de participantes. Em 2008, a Companhia anunciou que clientes em viagens tanto pela VARIG quanto pela GOL podem acumular milhas no programa Smiles que podem ser trocadas por passagens para todos os destinos servidos pela Companhia.

VOE FÁCIL: Este é o programa de venda parcelada de passagens da Companhia, mais uma inovação, que atingiu aproximadamente 820 mil de inscritos em 2008, desde seu lançamento, em 2005. O cartão foi lançado para estimular a demanda e permite aos clientes da GOL aquisição de passagens pela

internet, sem a necessidade de possuir cartão de crédito e com a possibilidade de parcelamento em até 36 vezes.

Responsabilidade Social: Por ter sido criada em um contexto de grande preocupação com as questões socioambientais, a GOL já nasceu comprometida com a sustentabilidade e estrutura suas operações, processos e ações, para que sejam economicamente viáveis, socialmente justas e ecologicamente corretas.

O relacionamento com os diversos públicos envolvidos em sua rotina são conduzidos com base na ética, transparência e responsabilidade socioambiental na busca da sustentabilidade empresarial.

Além dos processos que garantem a continuidade e a rentabilidade da empresa a longo prazo, a GOL adota processos com o objetivo de minimizar seus impactos, trazer benefícios ao meio ambiente e levar desenvolvimento à sociedade.

Como empresa aérea em um país de proporções continentais e de profundos contrastes sociais, a Companhia apoia entidades empenhadas em repartir, compartilhar e semear desenvolvimento e inclusão social.

A Associação Vaga Lume, Bolshoi, Caravana do Esporte e da Música, Fundação Gol de Letra, Instituto Ayrton Senna, Instituto Criar de TV, Cinema e Novas Mídias foram algumas das instituições que receberam apoio da Companhia, além de atletas Olímpicos e Paraolímpicos e projetos ambientais. A GOL doou cerca de 1.500 passagens em apoio a projetos sociais e de cinema, artes e música.

Responsabilidade Ambiental: A frota da Companhia é composta por modernas aeronaves que geram menos poluição sonora e já cumprem metas de redução de emissão de CO₂ a serem exigidas por lei apenas em 2014.

A GOL trabalha com um método inteligente de lavagem a seco das aeronaves, que economiza em 90% o uso de água. Essa quantidade do recurso poupado por aeronave é o suficiente para abastecer, diariamente, uma família composta por dois adultos e duas crianças. Além desse projeto, desde 2006 a GOL desenvolve o Programa de Reciclagem, que realiza coleta seletiva de lixo em todos os escritórios e bases da empresa. Os materiais são coletados separadamente, uma vez ao dia, e encaminhados às indústrias recicladoras, por meio de cooperativas.

Política de Recursos Humanos: O sucesso da Companhia é construído dia-a-dia pelos seus colaboradores, que trabalham com dinamismo e eficiência para levar os melhores serviços aos clientes que viajam com a GOL. Sendo assim, a Companhia investe no aprimoramento contínuo de seu quadro de profissionais, de maneira a manter a melhor equipe do setor.

Dentre os 15.558 colaboradores que compuseram o quadro da Companhia em 2008, 52% estão alocados em funções de aeroportos e operações de voos, 29% atuando como pilotos, co-pilotos e comissários de bordo, e outros 19% em áreas administrativas e de atendimento ao cliente. Mais de 40% do quadro é formado por mulheres e a maioria dos colaboradores tem entre 18 e 35 anos, mas também são contratados aprendizes e pessoas acima de 60 anos. Colaboradores com ensino médio compõem quase 70% do time, seguidos de 29% de pessoas com ensino superior completo.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Receita Operacional: As receitas operacionais líquidas cresceram 29,0% e alcançaram R\$ 6,4 bilhões em 2008, com 25,3 bilhões de Passageiros-Quilômetros Transportados (RPK). A taxa média de ocupação consolidada foi de 61,6%.

Custo Operacional: O impacto negativo da conjuntura setorial brasileira foi atenuado pela forte política de operação com custos reduzidos que caracteriza a Companhia. Os custo operacional por assento-quilômetro oferecido (CASK) da GOL foi de R\$ 15,9 , resultando em 2008 um aumento total de 8,8% em relação a 2007 (CASK de R\$ 14,6). Apesar do aumento, a Companhia manteve seu posto de empresa com os menores custos operacionais do setor

EBITDAR: O EBITDAR por ASK foi de 1,58 centavos de Real em 2008, comparado aos 1,75 centavos de Real registrados em 2007. O EBITDAR totalizou R\$648,0 milhões em 2008, um aumento de 8,0%, quando comparado ao resultado de R\$600,1 milhões no 4T07. O arrendamento de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para a Companhia. Como a GOL atualmente arrenda a maior parte de suas aeronaves. A Companhia acredita que o EBITDAR, equivalente ao EBITDA antes das despesas com arrendamento de aeronaves (denominado em dólares), é um indicador útil para medir o desempenho operacional relativo de nossas demonstrações financeiras para nossos investidores e usuários.

Resultado Financeiro: No ano 2008, o resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$1.106,4 milhões ante uma receita de R\$ 106,2 milhões em 2007. O efeito não-caixa da desvalorização cambial no valor de R\$ 1.049,3 milhões sobre os passivos da Companhia foi o fator preponderante para esse impacto adverso nos resultados.

Rentabilidade: Principalmente sob impacto dos problemas de infra-estrutura no setor aéreo, forte oscilação do preço do combustível e variação cambial, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$ 1.237.1 milhões, em relação a um lucro líquido de R\$ 268,5 milhões registrados em 2007. O lucro líquido por ação foi de R\$ 6,12.

Endividamento: final do exercício de 2008, o endividamento total apresentou um crescimento de 31,6% em comparação ao 4T07, atingindo R\$2,991 milhões, com prazo médio de 7,2 anos, com taxa média de 12,0% nas obrigações em moeda local e 6,0% nas obrigações em dólar. O principal fator que levou a esse aumento da dívida foi o efeito da variação cambial sobre os endividamentos denominados em dólar e em menor escala, a adição de 6 aeronaves para o leasing financeiro na comparação trimestral.

Os financiamentos relacionados a aquisição de aeronaves, totalizaram R\$ 2.271,3 milhões, incluindo R\$ 1,573,6 se referem a operações de leasing financeiros de 25 aeronaves e R\$ 697,7 milhões relacionados uma linha de crédito para financiar os adiantamentos para aquisição de aeronaves (PDP Facility) que serão entregues até o mês de fevereiro de 2010, cujos financiamentos de longo prazo já estão com suas estruturas de financiamento de longo prazo equacionadas e serão uma combinação de sale lease-back, ou empréstimos de longo prazo de instituições financeiras com suporte do EXIMBANK dos Estados Unidos.

O endividamento total excluindo o financiamento de aeronaves (R\$ 2.271,3 milhões) atingiu R\$ 720,6 milhões, sendo que desse montante R\$ 87,9 milhões terão vencimento no curto prazo, ante a uma posição de disponibilidades (caixa + aplicações financeiras) de R\$ 591,6 milhões.

Investimentos: A Companhia investiu em 2008 R\$2,3 bilhões para aquisição de imobilizado, sendo grande parte em adiantamento para aquisição de aeronaves e peças. Em 31 de dezembro de 2008, a frota total era composta de 115 aeronaves, dentre as quais 15 aeronaves 737-300 encontram-se em processo de devolução, sendo que 90 aeronaves estão classificadas como arrendamento mercantil operacional e 25 aeronaves sob a modalidade de arrendamento mercantil financeiro. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia recebeu 11 aeronaves com base em contratos de arrendamento mercantil financeiro.

Governança Corporativa: A Companhia pauta suas ações pelas melhores práticas de governança corporativa adotadas no Brasil e no mundo. Desde o lançamento de suas ações, em 2004, está listada no Nível 2 de Governança Corporativa da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Também tem suas ações negociadas na Bolsa de Nova York (NYSE).

A empresa foi uma das primeiras da América Latina a implantar procedimentos e controles internos, seguindo as recomendações da Sarbanes-Oxley (SOX). Em 2006, um ano antes do prazo exigido pela SEC, a GOL obteve a certificação referente aos controles requeridos pela seção 404 desta lei.

Para manter um alto nível de transparência da gestão e dos negócios, a GOL iniciou em 2008 um processo de análise e reestruturação de novos comitês de assessoramento ao Conselho de Administração, que foi aprovada no início de 2009. Foi criado um novo comitê para auxiliar na aplicação e divulgação das novas normas contábeis nacionais e internacionais: o Comitê de Políticas Contábeis e Demonstrações Financeiras.

Comitês de Gestão - A GOL também dispõe de cinco Comitês de Gestão não estatutários compostos por membros do Conselho de Administração, executivos e auditores independentes (Comitê de Governança Corporativa e Indicação, Comitê de Políticas de Gestão de Pessoas, Comitê de Políticas de Risco, Comitê de Política Financeira e Comitê de Auditoria).

MERCADO DE CAPITAIS

O capital social da GOL é composto por 202,3 milhões de ações ordinárias e preferenciais. As ações preferenciais estão listadas desde 2004 na Bolsa de Valores de São Paulo (GOLL4) e na Bolsa de Valores de Nova York (GOL). As ações em circulação (free float) correspondem a 25% do total de ações, 54% das preferenciais. Do total de ações preferenciais que compunham o capital da empresa no final de 2008, 55% são negociados na Bovespa e 45% na NYSE, sob a forma de American Depositary Shares (ADS). Na bolsa brasileira, as ações GOLL4 apresentaram volumes médios diários de 1.034,7 mil ações, girando R\$ 19,7 milhões por dia, em média, quando o volume médio diário em 2007, foi de 747,1 mil ações, equivalentes a R\$ 38,6 milhões. Já os ADSs GOL tiveram, em 2008, um volume médio diário de 515,5 mil ações, com uma movimentação de US\$ 6,1 milhões, comparado a um volume médio diário de 827,6 mil ADSs e um giro médio diário de US\$ 22,7 milhões em 2007.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa com os auditores independentes se fundamenta nos princípios que preservam sua independência. Esses princípios consistem, de acordo com os padrões internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer função de gerência no seu cliente, e (c) o auditor não deve representar legalmente os interesses de seus clientes.

Em linha com o Inciso III, artigo 2º da Instrução CVM no 381/03, a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados à auditoria contábil externa, consultar seu Comitê de Auditoria para assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha a afetar sua independência e objetividade, necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente. Adicionalmente são requeridas declarações formais destes mesmos auditores quanto à sua independência na realização de serviços não relacionados à auditoria. Durante o exercício de 2008 os serviços não relacionados à auditoria de demonstrações financeiras totalizaram R\$975,1mil.

CLAUSULA COMPROMISSÓRIA DE ADESAO À CÂMARA DE ARBITRAGEM

“Cláusula Compromissória” consiste na cláusula de arbitragem, mediante a qual a Companhia, seus Acionistas, Administradores, membros do conselho fiscal e a BOVESPA obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das S.A., no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes deste Regulamento de Listagem, do Regulamento de Arbitragem e do Contrato de Participação no Nível 2 da Bovespa.

PERSPECTIVAS

Segundo o Banco Central do Brasil, em março de 2009, a estimativa de crescimento do PIB brasileiro (Produto Interno Bruto) de 0,43% no ano de 2009. A estimativa da taxa SELIC para o final do ano de 2009 era de 9,68%a.a. e o taxa de cambio de dólar era R\$ 2,30. Apesar do cenário macroeconômico menos favorável do que o observado nos anos anteriores, a Companhia está trabalhando diariamente na criação de valor aos acionistas, com sua estratégia de focar em baixo custo e baixas tarifas, proporcionando uma experiência diferenciada no segmento de transportes aeroviários.

AGRADECIMENTOS

Nossos agradecimentos aos colaboradores, clientes, fornecedores, parceiros e agentes de viagem. Destacamos a dedicação das autoridades ligadas às nossas atividades, dos representantes da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, da INFRAERO, do Departamento de Controle do Espaço Aéreo – DECEA e do Ministério do Turismo na busca pelo desenvolvimento do setor aéreo nacional

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2008 e 2007

Índice

Parecer dos auditores independentes	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	6
Demonstrações do valor adicionado	7
Demonstrações dos fluxos de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Parecer dos auditores independentes

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A.
São Paulo, SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais, individual e consolidado, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2008, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado correspondentes ao exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia e empresas controladas; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Companhia e empresas controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. em 31 de dezembro de 2008, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os seus fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações referentes ao exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme descrito na nota 1, a Companhia refez as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, para refletir ajustes identificados, principalmente, na apuração do imposto de renda e contribuição social diferidos relativos aos efeitos da adoção inicial da Lei 11.638/07 e MP 449/08.

5. Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos desse exercício, além das informações suplementares compreendendo as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva datado de 14 de fevereiro de 2008. Conforme mencionado na nota explicativa 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
6. As práticas contábeis adotadas no Brasil diferem, em certos aspectos significativos, das normas internacionais de contabilidade. As informações relacionadas à natureza e ao efeito dessas diferenças estão apresentadas na nota 4 às demonstrações financeiras.

São Paulo, 19 de março de 2009, com exceção das notas 1 e 24 cuja data é 4 de maio de 2009.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-1

Maria Helena Pettersson
Contadora CRC-1SP119891/O-0

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008 (Ajustado)	2007	2008 (Ajustado)	2007
ATIVO					
Circulante					
Disponibilidades	5	3.520	98.656	193.947	916.164
Caixa restrito	5	160.501	-	176.697	-
Investimentos de curto prazo	5	52.264	169.485	220.967	516.637
Contas a receber	6	-	-	344.927	916.133
Estoques	7	-	-	206.365	215.777
Impostos diferidos e a compensar	8	28.100	36.139	110.767	65.247
Dividendos a receber		-	138.049	-	-
Despesas antecipadas		8.289	2.323	123.797	143.756
Créditos com empresas de arrendamento		104.463	142.098	129.748	149.729
Outros créditos e valores		-	30	49.440	144.484
Total do ativo circulante		357.137	586.780	1.556.655	3.067.927
Não-circulante					
Realizável a longo prazo					
Depósitos em garantia		548	-	209.637	163.480
Depósitos para manutenção		-	-	391.989	-
Caixa restrito	5	-	-	6.589	-
Impostos diferidos	8	39.620	40.725	620.485	367.088
Créditos com empresas relacionadas	9	1.146.224	90.832	-	-
Outros créditos e valores		58.794	740	72.762	5.601
Total do realizável a longo prazo		1.245.186	132.297	1.301.462	536.169
Ativo Permanente					
Investimentos	10	699.923	1.784.827	-	884.847
Imobilizado (inclui adiantamentos para aquisição de aeronaves de R\$ 957.204 em 2008 e R\$ 695.538 em 2007)	11	957.559	-	2.998.755	1.251.423
Diferido		-	274	-	24.462
Intangível	12	-	-	1.024.290	-
Total do ativo permanente		1.657.482	1.785.101	4.023.045	2.160.732
Total do ativo não circulante		2.902.668	1.917.398	5.324.507	2.696.901
Total do ativo		3.259.805	2.504.178	6.881.162	5.764.828

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008 (Ajustado)	2007	2008 (Ajustado)	2007
PASSIVO					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	719.120	-	809.504	824.132
Fornecedores		3.700	597	283.719	326.364
Arrendamentos operacionais a pagar	21	-	-	43.109	35.982
Arrendamentos financeiros a pagar	21	-	-	157.948	-
Obrigações trabalhistas		-	-	146.805	163.437
Obrigações fiscais		2.241	1.592	39.605	68.013
Taxas e tarifas aeroportuárias		-	-	97.210	84.319
Transportes a executar	14	-	-	572.573	472.860
Dividendos e juros sobre o capital próprio		577	75.610	577	75.610
Programa de milhagem	15	-	-	18.399	50.080
Seguros a pagar		674	-	54.422	44.150
Outras obrigações	17	141.013	561	278.813	47.577
Total do passivo circulante		867.325	78.360	2.502.684	2.192.524
Não-circulante					
Empréstimos e financiamentos	13	980.230	-	1.023.224	1.066.102
Arrendamentos financeiros a pagar	21	-	-	1.415.657	-
Impostos diferidos		41.032	-	327.738	-
Provisão para contingências	16	-	-	72.323	32.075
Provisão para perdas com investimentos	10	-	7.926	-	-
Outras obrigações		36.825	6.900	205.143	63.135
Total do passivo não circulante		1.058.087	14.826	3.044.085	1.161.312
Patrimônio líquido					
	18				
Capital social		1.363.946	1.363.946	1.363.946	1.363.946
Reservas de capital		89.556	89.556	89.556	89.556
Reservas de lucros		918.565	954.823	918.565	954.823
Remuneração diferida		14.444	-	14.444	-
Ações em tesouraria		(41.180)	-	(41.180)	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(16.373)	2.667	(16.373)	2.667
Prejuízos acumulados		(994.565)	-	(994.565)	-
Total do patrimônio líquido		1.334.393	2.410.992	1.334.393	2.410.992
Total do passivo e patrimônio líquido					
		3.259.805	2.504.178	6.881.162	5.764.828

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais, exceto o lucro por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2008 (Ajustado)	2007	2008 (Ajustado)	2007
Receita operacional bruta					
Transporte de passageiros	4	-	-	6.131.170	4.742.439
Transporte de cargas	4	-	-	218.937	171.968
Outras	4	-	-	321.859	244.019
				6.671.966	5.158.426
Impostos e contribuições		-	-	(262.388)	(191.164)
Receita operacional líquida		-	-	6.409.578	4.967.262
Custo dos serviços prestados	19	-	-	(5.540.265)	(4.403.438)
Lucro bruto		-	-	869.313	563.824
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas comerciais	19	-	-	(588.735)	(367.866)
Despesas administrativas	19	(21.346)	(8.436)	(365.842)	(256.182)
Despesas financeiras	20	(600.061)	(133.229)	(1.858.738)	(407.415)
Receitas financeiras	20	270.433	137.917	752.344	513.613
		(350.974)	(3.748)	(2.060.971)	(517.850)
Resultados de participações societárias					
Equivalência patrimonial		(825.041)	227.133	-	-
Resultados não-operacionais		-	-	-	(34.354)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social		(1.176.015)	223.385	(1.191.658)	11.620
Imposto de renda e contribuição social	8	(61.099)	45.142	(45.456)	256.907
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício		(1.237.114)	268.527	(1.237.114)	268.527
Quantidade de ações em circulação no final do exercício		202.300.591	202.300.255	202.300.591	202.300.255
Lucro (Prejuízo) por ação (R\$)		(6,12)	1,33	(6,12)	1,33

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	Capital social	Reservas de capital		Reservas de lucros			Ações em tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
	Capital subscrito	Ágio na conferência de ações	Reserva especial de ágio de controlada	Reserva legal	Reserva para reinvestimento	Remuneração diferida				
Saldos em 31 de dezembro de 2006	993.654	60.369	29.187	67.439	921.632	-	-	(4.322)	-	2.067.959
Aumento de capital em 9 de abril de 2007	369.860	-	-	-	-	-	-	-	-	369.860
Aumentos de capital por exercício de opções de compra de ações	432	-	-	-	-	-	-	-	-	432
Variação dos resultados não-realizados de hedge, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	6.989	-	6.989
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	268.527	268.527
Reversão de parcela da reserva para reinvestimento	-	-	-	-	(47.674)	-	-	-	47.674	-
Destinação dos lucros:										
Reserva Legal	-	-	-	13.426	-	-	-	-	(13.426)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	(302.775)	(302.775)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	1.363.946	60.369	29.187	80.865	873.958	-	-	2.667	-	2.410.992
Ajustes da adoção inicial da Lei 11.638/07, líquido de impostos	-	-	-	-	-	9.082	-	-	247.911	256.993
Variação dos resultados não-realizados de hedge, líquidos de impostos	-	-	-	-	-	-	-	(15.039)	-	(15.039)
Ganho (perda) não realizado de título disponível para venda	-	-	-	-	-	-	-	(4.001)	-	(4.001)
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.237.114)	(1.237.114)
Opções de compra de ações outorgadas	-	-	-	-	-	5.362	-	-	(5.362)	-
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-	(41.180)	-	-	(41.180)
Proposta da Adm. para alocação dos dividendos intercalares:										
Distribuição de lucros anteriores a ser aprovada pela AGO	-	-	-	-	(36.258)	-	-	-	-	(36.258)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>1.363.946</u>	<u>60.369</u>	<u>29.187</u>	<u>80.865</u>	<u>837.700</u>	<u>14.444</u>	<u>(41.180)</u>	<u>(16.373)</u>	<u>(994.565)</u>	<u>1.334.393</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

Demonstrações do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
	(Ajustado)		(Ajustado)	
RECEITAS				
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	-	-	6.671.966	5.158.426
Provisão para devedores duvidosos	-	-	(34.238)	(12.931)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui ICMS e IPI)				
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	-	-	(2.630.834)	(1.898.840)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(14.541)	(8.121)	(1.465.306)	(1.181.079)
Seguros de aeronaves	-	-	(42.813)	(44.646)
Comerciais e publicidade	-	-	(554.497)	(354.935)
VALOR ADICIONADO BRUTO	(14.541)	(8.121)	1.944.278	1.665.995
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	-	-	(138.282)	(101.740)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	(14.541)	(8.121)	1.805.996	1.564.255
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA				
Créditos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	-	45.142	-	368.035
Resultados de participação societárias	(825.041)	227.133	-	-
Resultado financeiro	(236.772)	6.564	(900.897)	289.568
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	(1.076.354)	270.718	905.099	2.221.858
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Empregados	(9.695)	(21)	(807.176)	(659.244)
Governo	(61.110)	(2.168)	(484.451)	(469.839)
Financiadores	(92.856)	(2)	(205.497)	(162.715)
Lessores	2.901	-	(645.089)	(661.533)
Acionistas	(36.258)	(302.775)	(36.258)	(302.775)
Reinvestido	1.273.372	34.248	1.273.372	34.248
VALOR ADICIONADO TOTAL DISTRIBUÍDO	1.076.354	(270.718)	(905.099)	(2.221.858)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A

Demonstrações do fluxo de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2008 (Ajustado)	2007	2008 (Ajustado)	2007
Lucro Líquido (Prejuízo) do exercício	(1.237.114)	268.527	(1.237.114)	268.527
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciação	-	-	104.900	101.741
Provisão para devedores duvidosos	-	-	34.238	12.931
Provisão para obsolescência de estoque	-	-	(7.739)	-
Provisão para contingências e outros	-	-	40.248	26.360
Outras provisões	-	-	102.615	-
Impostos diferidos	54.054	(45.142)	(11.882)	(368.035)
Equivalência patrimonial	825.041	(227.133)	-	-
Variações cambiais e monetárias, líq.	264.221	30.688	705.415	(137.114)
Resultado não-realizado de hedge, líquido de impostos	-	(6.821)	-	-
Variações nos ativos e passivos operacionais:				
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638	242.550	-	242.550	-
Contas a receber	-	-	536.968	(232.533)
Estoques	-	-	7	(129.319)
Despesas antecipadas, tributos a recuperar e outros créditos e valores	74.060	53.398	58.397	(50.904)
Fornecedores	3.103	412	(42.645)	137.469
Transportes a executar	-	-	99.713	98.800
Programa de milhagem	-	-	(31.681)	(20.810)
Impostos a pagar	(3.229)	(42.886)	12.295	(32.168)
Obrigações trabalhistas	-	-	(16.632)	72.169
Pagamentos baseados em ações	14.444	-	14.444	-
Outras obrigações	96.017	(103.545)	225.886	49.978
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades operacionais	333.146	(72.502)	829.981	(202.908)
Atividades de investimentos:				
Aplicações financeiras	117.222	303.681	295.670	489.719
Caixa restrito	(160.501)	-	(176.697)	-
Atividades de investimentos	259.863	(201.297)	884.847	(194.087)
Dividendos recebidos	-	173.717	-	-
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(548)	-	(46.157)	54.822
Depósitos para manutenção	37.635	-	(372.008)	-
Aquisição de ações para manutenção em tesouraria	(41.180)	-	(41.180)	-
Aquisição de imobilizado, incluindo adiantamentos para aquisição de aeronaves	(957.559)	-	(984.040)	(541.573)
Intangível	-	-	(1.024.290)	-
Outros	274	-	24.461	(16.157)
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de investimentos	(744.795)	276.101	(1.439.394)	(207.276)
Atividades de financiamentos:				
Empréstimos	1.435.129	-	(57.506)	867.633
Créditos com empresas relacionadas	(1.063.318)	-	-	-
Aumento de capital	-	2.441	-	2.441
Dividendos pagos	(36.258)	(250.705)	(36.258)	(250.705)
Resultados não-realizados de hedge, líquido de impostos	(19.040)	6.989	(19.040)	6.989
Caixa líquido aplicado nas (gerado pelas) atividades de financiamento	316.513	(241.275)	(112.804)	626.358
Acréscimo (decréscimo) líquido de caixa	(95.136)	(37.676)	(722.217)	216.174
Disponibilidades no início do exercício	98.656	136.332	916.164	699.990
Disponibilidades no final do exercício	3.520	98.656	193.947	916.164
Informações suplementares:				
Juros pagos durante o ano	92.856	-	205.497	163.764
Imposto de renda e contribuição social pagos durante o ano	7.045	-	57.338	85.070
Transações que não afetam o caixa:				
Arrendamentos financeiros a pagar	-	-	1.573.607	-
Reserva especial de ágio	5.838	5.838	5.838	5.838
Aumento de capital mediante emissão de ações para aquisição da VRG	-	367.851	-	367.851
Ágio apurado sobre passivo a descoberto da VRG	-	-	-	507.827

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

1. Refazimento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008

As demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2008, publicadas originalmente em 31 de março de 2009, foram ajustadas, após a sua publicação, para refletir incorreções identificadas, principalmente, na apuração do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os ajustes no balanço inicial na data de transição para a adoção da Lei 11.638/07 e a MP 449/08, os quais encontram-se detalhados na nota 3. Conforme detalhado a seguir, os ajustes resultaram no aumento do imposto de renda e contribuição social diferidos no passivo não circulante, correspondido por uma redução no patrimônio líquido inicial na data de transição, cuja movimentação em 2008 resultou em uma redução da despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos e, conseqüentemente, uma redução do prejuízo do exercício no montante de R\$149.321 nas demonstrações financeiras consolidadas e um aumento da despesa de imposto de renda e contribuição social e do prejuízo do período no montante de R\$4.138 nas demonstrações financeiras da controladora. Adicionalmente, a Nota 8 – Impostos diferidos e a compensar e provisão para imposto de renda e contribuição social (anteriormente Nota 7) foi refeita para demonstrar a composição e a movimentação do imposto de renda diferido, bem como, a conciliação da alíquota efetiva após as correções. A Nota 4x (anteriormente 3x) também foi refeita para demonstrar a nova conciliação com as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB”, as quais também foram refeitas em decorrência, principalmente, de ajustes na aquisição da VRG e na apuração do imposto de renda diferido.

Os saldos das contas afetadas pelo refazimento em 31 de dezembro de 2008 estão demonstrados a seguir:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

1. Refazimento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008-- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	Publicado	Ajustado	Publicado	Ajustado
ATIVO				
Circulante				
Impostos diferidos e a compensar	29.086	28.100	133.906	110.767
Despesas antecipadas	4.588	8.289	120.100	123.797
Total do ativo circulante	<u>354.422</u>	<u>357.137</u>	<u>1.576.097</u>	<u>1.556.655</u>
Não-circulante				
Realizável a longo prazo				
Impostos diferidos	6.274	39.620	363.105	620.485
Outros créditos e valores	7.844	58.794	21.812	72.762
Total do realizável a longo prazo	<u>1.160.890</u>	<u>1.245.186</u>	<u>993.132</u>	<u>1.301.462</u>
Ativo Permanente				
Investimentos	676.098	699.923	-	-
Diferido	274	-	-	-
Total do ativo permanente	<u>1.633.931</u>	<u>1.657.482</u>	<u>4.023.045</u>	<u>4.023.045</u>
Total do ativo não circulante	<u>2.794.821</u>	<u>2.902.668</u>	<u>5.016.177</u>	<u>5.324.507</u>
Total do ativo	<u><u>3.149.243</u></u>	<u><u>3.259.805</u></u>	<u><u>6.592.274</u></u>	<u><u>6.881.162</u></u>
	Controladora		Consolidado	
	Publicado	Ajustado	Publicado	Ajustado
PASSIVO				
Circulante				
Impostos diferidos	753	-	63.715	-
Outras obrigações	133.837	141.013	271.643	278.813
Total do passivo circulante	<u>860.902</u>	<u>867.325</u>	<u>2.559.229</u>	<u>2.502.684</u>
Não-circulante				
Impostos diferidos	4.064	41.032	49.476	327.738
Outras obrigações	-	36.825	168.318	205.143
Total do passivo não circulante	<u>984.294</u>	<u>1.058.087</u>	<u>2.728.998</u>	<u>3.044.085</u>
Patrimônio líquido				
Prejuízos acumulados	<u>(1.024.911)</u>	<u>(994.565)</u>	<u>(1.024.911)</u>	<u>(994.565)</u>
Total do patrimônio líquido	<u>1.304.047</u>	<u>1.334.393</u>	<u>1.304.047</u>	<u>1.334.393</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>3.149.243</u></u>	<u><u>3.259.805</u></u>	<u><u>6.592.274</u></u>	<u><u>6.881.162</u></u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

1. Refazimento das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2008-- Continuação

	Controladora		Consolidado	
	Divulgado	Refeito	Divulgado	Refeito
Receitas financeiras	272.125	270.433	754.036	752.344
Imposto de renda e contribuição social	(56.961)	(61.099)	(194.777)	(45.456)
Equivalência patrimonial	(978.773)	(825.041)	-	-
Prejuízo do exercício	<u>(1.384.743)</u>	<u>(1.237.114)</u>	<u>(1.384.743)</u>	<u>(1.237.114)</u>
Prejuízo por ação (R\$)	<u>(6,84)</u>	<u>(6,12)</u>	<u>(6,84)</u>	<u>(6,12)</u>

As demonstrações das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado também foram refeitas para refletir, principalmente, o efeito da redução do prejuízo do exercício decorrente do ajuste de imposto de renda e contribuição social diferidos.

2. Contexto operacional

Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia ou GLAI) é uma sociedade por ações constituída de acordo com as leis brasileiras. A Sociedade tem por objeto o exercício do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG) e, por intermédio de sociedades controladas ou coligadas, explorar essencialmente: (i) os serviços de transporte aéreo regular e não regular de âmbito nacional e internacional de passageiros, cargas ou malas postais, na conformidade das concessões das autoridades competentes; e (ii) atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais.

As ações da Companhia são negociadas na Bolsa de Nova Iorque (New York Exchange – NYSE) e na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA e integra os índices de Ações com Governança Corporativa Diferenciada – IGC e de Ações com *Tag Along* Diferenciado – ITAG, criados para diferenciar as empresas que se comprometem a adotar práticas diferenciadas de governança corporativa.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória n.º 449/08

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras ajustadas ocorreu na reunião do Conselho de Administração realizada em 04 de maio de 2009.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e de suas controladas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, Plano de Contas da Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC, pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com observância das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, alterada pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, alinhados com as práticas contábeis internacionais específicas do setor, emanadas das normas internacionais de contabilidade, quando da ausência de normas locais específicas.

Em conformidade com o disposto na Deliberação CVM n.º 565, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o pronunciamento contábil CPC 13 – Adoção Inicial da Lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória n.º 449/08, a Companhia estabeleceu a data de transição para a adoção das novas práticas contábeis em 1º de janeiro de 2008. A data de transição é definida como sendo o ponto de partida para a adoção das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, e representa a data-base em que a Companhia preparou seu balanço patrimonial inicial ajustado por esses novos dispositivos contábeis de 2008.

O CPC 13 desobrigou as companhias de aplicar o disposto na NPC 12 e Deliberação CVM n.º 506/06 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros, na adoção inicial da Lei n.º 11.638/07 e MP n.º 449/08. Essa deliberação requer que, além de discriminar os efeitos da adoção da nova prática contábil na conta de lucros ou prejuízos acumulados, as companhias demonstrem o balanço de abertura para as contas ou grupo de contas relativos ao período mais antigo, para fins de comparação, bem como que os demais valores comparativos sejam apresentados, como se a nova prática contábil estivesse sempre em uso.

A Companhia exerceu a opção prevista no CPC 13 e refletiu os ajustes decorrentes das mudanças de práticas contábeis contra a conta de lucros acumulados em 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007, e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória no 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da lei n.º. 11.638/07 e da Medida Provisória n.º. 449/08

As alterações nas práticas contábeis, que produziram efeitos na preparação ou na apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 e no balanço patrimonial de abertura em 1º de janeiro de 2008, foram mensuradas e registradas com base nos pronunciamentos contábeis descritos abaixo, emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários:

- Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, aprovada pela Deliberação CVM n.º. 539, de 14 de março de 2008;
- CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável dos Ativos, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 527, de 1º de novembro de 2007;
- CPC 02 - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis; aprovado pela Deliberação CVM n.º. 534, de 29 de janeiro de 2008;
- CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 547, de 13 de agosto de 2008;
- CPC 04 - Ativo Intangível, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 553, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 05 - Divulgação sobre Partes Relacionadas, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 560, de 11 de dezembro de 2008;
- CPC 06 - Operações de Arrendamento Mercantil, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 554, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 557, de 12 de novembro de 2008;
- CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 562, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 12 - Ajuste a Valor Presente, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 564, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 13 - Adoção Inicial da Lei n.º. 11.638/07 e da Medida Provisória n.º. 449/08, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 565, de 17 de dezembro de 2008;
- CPC 14 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, aprovado pela Deliberação CVM n.º. 566, de 17 de dezembro de 2008.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da lei n.º. 11.638/07 e da Medida Provisória n.º. 449/08

O balanço patrimonial inicial de 31 de dezembro de 2007 (data de transição) foi preparado considerando as exceções requeridas e as seguintes isenções opcionais, permitidas pelo pronunciamento contábil CPC 13:

a) Isenção sobre a apresentação de demonstrações financeiras comparativas

As demonstrações financeiras de 2007 foram preparadas nas bases contábeis vigentes em 2007. A opção constante do CPC 13 de não ajustar as demonstrações financeiras de 2007 aos padrões contábeis de 2008 foi adotada pela Companhia. A Companhia já apresentava as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado e optou por não mais apresentar as demonstrações das origens e aplicações de recursos para os exercícios encerrados a partir de 1º de janeiro de 2008.

b) Isenção sobre as considerações de cálculo do ajuste ao valor presente

A Companhia avaliou as situações nas quais existem diferenças entre o valor nominal e o valor futuro dos fluxos de caixa descontados a uma taxa de juros de mercado. A avaliação resultou no ajuste de determinadas contas a receber de longo prazo, decorrentes de renegociações com arrendadores, cujo efeito líquido dos efeitos fiscais não foi considerado relevante no patrimônio líquido e no resultado e por este motivo não foi registrado. Anteriormente à Lei 11.638/07, as receitas das vendas de passagens financiadas pelos clientes já eram registradas pelo valor da passagem excluindo os encargos financeiros dos parcelamentos eleitos pelos clientes.

c) Neutralidade para fins tributários da aplicação inicial da Lei n.º. 11.638/07 e da Medida Provisória n.º. 449/08

A Companhia e sua controlada direta deverão optar pelo Regime Tributário de Transição (RTT) instituído pela Medida Provisória n.º. 449/08, por meio do qual as apurações do imposto sobre a renda (IRPJ), da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), da contribuição para o PIS e da contribuição para o financiamento da seguridade social (COFINS), para o biênio 2008-2009, continuam a ser determinadas com base nos métodos e critérios contábeis definidos pela Lei n.º. 6.404, de 15 de dezembro de 1976, vigentes em 31 de dezembro de 2007. Dessa forma, o imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os ajustes decorrentes da adoção das novas práticas contábeis advindas da Lei n.º. 11.638/07 e MP n.º. 449/08 foram registrados nas demonstrações financeiras da Companhia, quando aplicáveis, em conformidade com a Instrução CVM n.º. 371. A Companhia irá consignar referida opção na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica (DIPJ) no ano de 2009.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória n.º 449/08

As seguintes práticas contábeis adotadas a partir de 1º de janeiro de 2008 foram modificadas ou passaram a ser adotadas em decorrência da Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08:

Arrendamento mercantil financeiro

Os bens objeto de contratos de arrendamento mercantil vigentes na data de transição e classificados sob a modalidade de arrendamento financeiro foram reconhecidos no ativo imobilizado pelo menor valor entre o valor justo do bem e o valor presente do saldo de pagamentos mínimos previstos na data inicial dos contratos de arrendamento mercantil financeiro, ajustado pela depreciação acumulada calculada desde a data inicial do contrato até a data de transição, com base nas taxas de depreciação praticadas pela Companhia de acordo com a natureza de cada bem.

Anteriormente à data de transição para a adoção da Lei 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08 todos os contratos de arrendamento eram classificados como arrendamentos mercantis operacionais e alocados ao resultado a medida do pagamento das contraprestações.

Gastos com manutenção

Em decorrência do reconhecimento no ativo imobilizado dos contratos de arrendamento mercantil classificados sob a modalidade de arrendamento financeiro, a Companhia passou a contabilizar os gastos com manutenção dos bens reconhecidos no imobilizado de acordo com o método de parada programada, com base no qual os custos incorridos com manutenções regulares relevantes são incluídos como componente específico do imobilizado e depreciados até a próxima parada programada com a concomitante baixa do custo e da depreciação acumulada dos componentes substituídos. Os gastos com manutenção das aeronaves objeto de contratos de arrendamentos mercantis operacionais, são registrados como despesa de manutenção quando a manutenção é realizada.

Os depósitos para manutenção de aeronaves e motores efetuados com base em determinados contratos de arrendamento, registrados como despesas com arrendamentos até 31 de dezembro de 2007, passaram a ser reconhecidos no ativo enquanto as manutenções não ocorrem. As despesas com manutenções são reconhecidas no resultado quando da efetiva realização das manutenções. O ajuste, líquido dos efeitos tributários, relativo ao saldo inicial no valor de R\$212.753 foi efetuado na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória n.º 449/08--Continuação

Gastos com manutenção--Continuação

Custos de devolução de aeronaves arrendadas sob a modalidade de arrendamento operacional

A Companhia é contratualmente requerida a devolver as aeronaves arrendadas em um nível definido de atividade. A Companhia reconhece as obrigações relacionadas com os custos de devolução das aeronaves nas condições contratualmente requeridas quando as condições da aeronave não estejam em conformidade com as condições contratuais de devolução.

Depreciação

Em função da classificação das aeronaves arrendadas sob a modalidade de arrendamento mercantil financeiro no ativo imobilizado, a estimativa de vida útil econômica e as taxas de depreciação dos motores sobressalentes e peças de conjuntos de reposição foram revisadas e alteradas para 5% ao ano, tendo em vista o alinhamento com a depreciação dos componentes das aeronaves. O ajuste líquido relativo ao saldo inicial no valor de R\$83.164 foi efetuado na conta de Lucros ou Prejuízos Acumulados.

Instrumentos financeiros

A Companhia já adotava anteriormente a 31 de dezembro de 2007 práticas de contabilização de transações de *hedge* alinhadas com as normas internacionais e com as práticas já adotadas por instituições financeiras no Brasil, de forma que não houve impactos relevantes na adoção inicial da Lei n.º 11.638/07.

Remuneração com base em ações

A Companhia mantém um plano de remuneração por meio de opções de compra de ações, cujos efeitos foram divulgados e não estavam reconhecidos nas demonstrações financeiras até 31 de dezembro de 2007. O ajuste inicial no valor de R\$9.082 relativo à adoção da Lei n.º 11.638 foi efetuado contra lucros acumulados. O resultado do exercício e patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 foram diminuídos em R\$5.362 em decorrência do registro contábil das despesas com remuneração por meio de opções de compra de ações.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória n.º 449/08--Continuação

Ativo diferido

O saldo do ativo diferido no valor de R\$15.383, líquido dos efeitos tributários, efetuados nas demonstrações financeiras consolidadas na data de transição, representado principalmente por despesas pré-operacionais e gastos com desenvolvimento de projetos e sistemas foi baixado contra lucros ou prejuízos acumulados.

Moeda funcional, moeda de apresentação das demonstrações financeiras e conversão de transações denominados em moeda estrangeira

A moeda funcional da Companhia é o Real, mesma moeda de preparação e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia e consolidadas. A moeda funcional da controlada avaliada com base no método de equivalência patrimonial e incluída na consolidação também é o Real. As controladas localizadas no exterior, também utilizam o real como moeda funcional e por não possuírem independência econômica, administrativa e operacional, se configuram como uma extensão das atividades da Companhia e foram tratadas como filiais, de forma que os seus ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa em Reais foram distribuídos, linha a linha, nas demonstrações financeiras da controladora.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

Os ajustes, líquidos dos efeitos tributários, efetuados a conta de prejuízos acumulados em decorrência da adoção inicial da Lei 11.638/07 e MP 449/08 estão sumariados a seguir:

Aumento / (diminuição) do patrimônio líquido:	(Ajustado)
Capitalização de arrendamentos financeiros, líquidos de depreciação	58.646
Custos de devolução de aeronaves	(87.005)
Depósitos para manutenção	212.753
Baixa do ativo diferido	(15.383)
Remuneração com base em opções de compra de ações	(9.082)
Depreciação de componentes de aeronaves classificadas como arrendamentos financeiros	83.163
Outros	4.819
Ajustes da adoção inicial da Lei 11.638/07 em 1º de janeiro de 2008 líquido de impostos, após a retificação das incorreções na apuração do imposto de renda e contribuição social diferidos.	<u>247.911</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da lei n.º 11.638/07 e da Medida Provisória n.º 449/08--Continuação

Reclassificações

Além dos ajustes decorrentes das mudanças de prática contábil com efeito no patrimônio líquido na data de transição, a Companhia identificou as reclassificações sumariadas a seguir, principalmente em decorrência da criação do subgrupo intangível para registrar os direitos que tenham por objeto os bens incorpóreos, que incluem o ágio oriundo da aquisição da VRG Linhas Aéreas S.A., fundamentado na expectativa de resultados futuros, no valor de R\$883.296 na data de transição e os direitos de uso de softwares:

Conta	Saldos em 01.01.2008		
	Antes das reclassificações	Valores	Após as reclassificações
Despesas antecipadas (a)	143.756	(13.335)	130.421
Investimentos (b e d)	884.847	(884.847)	-
Imobilizado (c)	1.251.423	(31.188)	1.220.235
Diferido (d)	24.462	(1.154)	23.308
Intangível (b, c e d)	-	917.189	917.189
Empréstimos - não circulante (a)	(1.066.102)	13.335	(1.052.767)
	<u>1.238.386</u>	<u>-</u>	<u>1.238.386</u>

- (a) Reclassificação dos gastos com emissão de títulos de dívidas anteriormente classificados como despesas antecipadas e amortizados ao longo do prazo dos respectivos instrumentos como conta redutora dos respectivos passivos;
- (b) Reclassificação do ágio oriundo da aquisição da VRG anteriormente classificado como investimentos para o intangível;
- (c) Reclassificação de direitos de utilização de softwares anteriormente registrados no imobilizado para o intangível;
- (d) Reclassificação de gastos com desenvolvimento e implantação de projetos e sistemas anteriormente classificados no diferido para o ativo intangível.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

3. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e adoção inicial da lei n.º. 11.638/07 e da Medida Provisória n.º. 449/08--Continuação

Efeitos da adoção inicial da Lei n.º. 11.638/07 e Medida Provisória n.º. 449/08 em 31 de dezembro de 2008:

Estão apresentados a seguir uma breve descrição e os efeitos no resultado de 2008 e no patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2008 da adoção inicial da Lei n.º. 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, demonstrando o resultado que seria obtido caso as mudanças de práticas contábeis relativas à referida legislação não tivessem sido adotadas.

	Consolidado	
	Resultado do Exercício	Patrimônio líquido
Saldo não considerando as alterações da Lei 11.638/07 e MP 449/08	(1.099.076)	1.192.986
Arrendamentos financeiros, líquidos de depreciação	(353.902)	(265.045)
Custos de devolução de aeronaves	29.211	(102.615)
Depósitos para manutenção	69.635	391.989
Baixa do ativo diferido	(6.627)	(29.935)
Despesas com remunerações com base em ações	(5.362)	-
Instrumentos financeiros	(18.453)	4.001
Transações de sale-leaseback de aeronaves	23.431	22.606
Outros	55.681	181.685
Efeito de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos sobre os ajustes	68.348	(61.279)
Saldo em 31 de dezembro de 2008 (ajustado)	(1.237.114)	1.334.393

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia na elaboração das suas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

a) Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as contas da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. e das controladas diretas VRG Linhas Aéreas S.A., que incorporou e sucedeu a Gol Transportes Aéreos S.A. e a GTI S.A.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

a) Critérios de consolidação--Continuação

O processo de consolidação das contas patrimoniais e do resultado soma horizontalmente os saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a sua natureza, complementado pela eliminação das participações da controladora no capital, na reserva e no resultado acumulado das controlada e dos saldos de receitas e despesas decorrentes de transações significativas realizadas entre a Companhia a controlada. Os fundos exclusivos registrados como investimentos de curto prazo estão consolidados.

b) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As receitas de transporte de passageiros são reconhecidas quando da efetiva prestação dos serviços. As obrigações por passagens vendidas correspondentes aos transportes a executar são demonstradas no passivo circulante, tendo como prazo de utilização o período de um ano. As receitas de transporte de cargas são reconhecidas quando o transporte é executado. As outras receitas são representadas por serviços de fretamento, taxas de alteração de reservas de vôos, receitas com venda de milhas e outros serviços, as quais são reconhecidas quando os serviços são prestados. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado.

c) Disponibilidades

Incluem caixa, saldos em conta movimento e as aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias da data do balanço e com risco insignificante de mudança no seu valor de mercado. As aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa, são classificadas na categoria de ativos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos

Os instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, empréstimos e financiamentos, outras contas a pagar e outras dívidas. Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto os instrumentos financeiros classificados na categoria de instrumentos avaliados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos são registrados diretamente no resultado do exercício. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados a cada data de balanço, de acordo com a sua classificação, que é definida no reconhecimento inicial com base nos propósitos para os quais foram adquiridos ou emitidos, conforme descrito a seguir:

- a. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem os ativos financeiros adquiridos com o propósito de venda e recompra no curto prazo, designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado, mensurados pelo seu valor justo sendo os juros, correção monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.
- b. Ativos ou passivos financeiros mantidos até o vencimento: incluem os ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis, com vencimentos definidos, para os quais a Companhia tem intenção e capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros, utilizando uma taxa de desconto que, quando aplicada sobre os recebimentos futuros estimados, ao longo da expectativa de vigência do instrumento financeiro, resulta no valor contábil líquido. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros não derivativos--Continuação

- c. Empréstimos (concedidos) e recebíveis: incluem os ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis não cotados em mercado ativo, os quais após o reconhecimento inicial são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária, variação cambial, menos perdas do valor recuperável, quando aplicável, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.
- d. Disponíveis para venda: incluem os ativos financeiros que não se qualificam nas categorias acima, mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos, e as variações decorrentes da diferença entre o valor do investimento atualizado pelas condições contratuais e a avaliação ao valor justo são reconhecidas no patrimônio líquido na conta de ajustes de avaliação patrimonial enquanto o ativo não for realizado, e reclassificadas para o resultado após a realização, líquida dos efeitos tributários.

Os principais ativos financeiros não derivativos reconhecidos pela Companhia são caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes.

Os investimentos de curto prazo em títulos de renda fixa, renda variável, títulos públicos e Certificados de Depósitos Bancários – CDB se referem às aplicações financeiras resgatáveis em prazo superior a 90 dias da data do balanço e são adquiridos com propósito de reduzir a deterioração do caixa no tempo. A política de caixa da Companhia determina que sejam adquiridos títulos que tenham as características de serem rapidamente conversíveis em caixa, custos reduzidos de transação, sejam de natureza altamente líquida e contratados com instituições financeiras de primeira linha. A Companhia não pratica investimentos em títulos com objetivo especulativos ou de realizar negociações.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros não derivativos--Continuação

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

- a. Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de hedge. A cada data de balanço são remensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.
- b. Passivos financeiros não mensurados ao valor justo: passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são remensurados pelo custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Companhia são contas a pagar a fornecedores, empréstimos e financiamentos.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados organizados é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de fechamento do balanço. Diante da inexistência de mercado ativo ou cotação pública, o valor justo é determinado por meio de técnicas de avaliação, que incluem o uso de transações de mercado recentes entre partes independentes, a referência ao valor de mercado de instrumentos financeiros similares, a análise dos fluxos de caixa descontados ou outros modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações de mercado.

Instrumentos financeiros derivativos

Como parte do seu programa de gerenciamento de risco, a Companhia utiliza uma variedade de instrumentos financeiros, incluindo opções de compra de petróleo, estruturas de “collar” de petróleo, acordos de swap de preço fixo de petróleo e contratos futuros em moeda estrangeira. A Companhia não detém ou emite instrumentos financeiros derivativos para fins de negociação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Como não há um mercado de futuros de combustível para aviação no Brasil, a Companhia utiliza derivativos internacionais de petróleo bruto para proteger a sua exposição em relação a aumentos no preço do combustível de aviação. Historicamente, tem existido uma alta correlação entre os preços de petróleo bruto internacionais e os preços do combustível brasileiro para aviação no Brasil, fazendo com que os derivativos de petróleo bruto sejam efetivos na compensação das flutuações dos preços de combustível para aviação fornecendo proteção de curto prazo contra um aumento brusco nos preços médios do combustível de aviação.

Dado que a maioria dos instrumentos financeiros derivativos da Companhia para o combustível não são negociados em um mercado de bolsa, a Companhia estima seus valores justos dependendo do tipo de instrumento mediante a utilização de um método de valorização a valor presente ou um modelo padrão de precificação de opções com premissas sobre preços de commodities amparado em observações nos mercados respectivos. Da mesma forma, como não há um mercado de futuros confiável para combustível de aviação, a Companhia estima os preços futuros de combustível para aviação a fim de medir a eficácia dos instrumentos de hedge na compensação de mudanças nos preços.

A Companhia também utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de derivativos futuros de moeda e de swaps de juros para proteger-se dos riscos de taxas de câmbio e de taxas de juros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são inicialmente reconhecidos pelo valor justo na data em que o contrato derivativo é celebrado e são posteriormente remensurados. Os derivativos são contabilizados como ativos financeiros, quando o valor justo apresenta ganho e como passivos financeiros quando o valor justo apresenta perda.

O valor justo de contratos futuros de moeda é a diferença entre a taxa de câmbio futura e a taxa do contrato. A taxa futura de câmbio é referenciada à taxa de câmbio atual para contratos com vencimento e características semelhantes. O valor justo dos contratos de swaps de taxas de juros é determinado por referência a valores de mercado para instrumentos similares.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Para fins de contabilização de hedge, o instrumento de hedge é classificado como hedge de fluxo de caixa quando proteger a exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que sejam atribuíveis tanto a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido quanto a uma operação altamente provável de se realizar ou ao risco de taxa de câmbio de um compromisso firme não reconhecido.

No início de uma transação de hedge, a Companhia designa e documenta formalmente o item objeto de hedge, assim como o objetivo da política de risco e a estratégia da transação de hedge. A documentação inclui a identificação do instrumento de cobertura, o item ou transação a ser protegida, a natureza do risco a ser *protegido* e como a entidade vai avaliar a efetividade do instrumento de hedge na compensação da exposição a variações no valor justo do item coberto ou dos fluxos de caixa atribuíveis ao risco coberto. A expectativa é que tais instrumentos de hedges sejam altamente efetivos para compensar as alterações no valor justo ou fluxos de caixa e são avaliados em uma base contínua para determinar se eles realmente têm sido altamente efetivos durante todo o período para as quais foram designados.

Os instrumentos de hedges que estiverem em conformidade com o critério de contabilização de hedge acima descrito estão registrados da seguinte forma:

Hedge de fluxo de caixa

A parcela efetiva do ganho ou perda no instrumento de hedge é reconhecida diretamente no patrimônio líquido, enquanto qualquer porção inefetiva é imediatamente reconhecida como receita ou despesa financeira no resultado do exercício.

Os montantes classificados no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial são alocados ao resultado quando o item objeto do hedge afetar o resultado, retificando o valor da despesa objeto do hedge. Quando o item objeto da cobertura de hedge é o custo de um ativo ou passivo não-monetário, os montantes alocados ao patrimônio líquido são reconhecidos pelo valor contábil inicial de um ativo ou passivo não-monetário.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Hedge de fluxo de caixa--Continuação

Se o compromisso firme não tiver mais expectativa de ocorrer, os montantes anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são alocados para o resultado. Se o instrumento de cobertura de hedge expira ou é vendido, finalizado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua designação como um hedge é revogada, os montantes anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são alocados ao resultado.

Os contratos derivativos em aberto são designados como hedge de fluxo de caixa para fins de contabilização. Enquanto em abertos, esses contratos são registrados pelo valor justo no balanço patrimonial com a porção efetiva da mudança em seu valor justo registrada no patrimônio líquido, na conta de ajuste de avaliação patrimonial em resultados não realizado de hedge. Todas as mudanças no valor justo dos instrumentos considerados efetivos, por definição, são registradas em resultado não realizado de hedge até que a exposição se realize, como por exemplo, o combustível seja consumido. As alterações no valor justo que não são consideradas efetivas são registradas como receitas ou despesas financeiras na demonstração do resultado.

A Companhia mensura a efetividade dos instrumentos de hedge para compensar as variações de preços com base na política contábil para mensuração da efetividade dos instrumentos derivativos definida na política de gerenciamento de riscos da Companhia, que considera efetivos os instrumentos que compensem entre 80% e 125% da variação no preço do item para o qual a proteção foi contratada.

Qualquer ganho ou perda decorrente de alterações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos durante o ano que não são qualificados para contabilização de hedge, bem como, a porção inefetiva dos instrumentos designados para contabilização de hedge são reconhecidos diretamente ao resultado.

Classificação circulante e não-circulante

Instrumentos financeiros derivativos inefetivos são classificados como circulante e não-circulante ou segregados entre circulante e não-circulante conforme avaliação dos fatos e circunstâncias.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

Classificação circulante e não-circulante--Continuação

Instrumentos financeiros derivativos que são designados como hedge e efetivos são classificados de maneira consistente com a classificação do item objeto do hedge. O instrumento financeiro derivativo é segregado entre circulante e não-circulante somente se esta segregação puder ser feita de forma confiável.

O valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos é determinado usando os valores de fechamento no período e cotações subjacentes relevantes, exceto para os contratos de opção, cujos valores são determinados por meio da adoção de metodologia de precificação (Black & Scholes), sendo as variáveis e informações relativas aos coeficientes de volatilidade obtidas por meio de reconhecidos provedores de informações de mercado.

e) Contas a Receber

Estão apresentadas a valores de realização. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja realização é incerta, mediante análise de riscos e análise histórica da recuperação dos valores em atraso.

f) Estoques

Os estoques são compostos por materiais de consumo e de manutenção, avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado, incluem as importações em andamento e estão reduzidos por provisões para estoques com baixa movimentação e obsolescência, quando aplicável.

g) Depósitos em garantia

Incluem os depósitos em garantia de contratos de arrendamento e os depósitos judiciais. Conforme requerido pelos contratos de arrendamento, a Companhia efetua depósitos como garantias para as empresas de arrendamento mercantil, os quais são denominados em dólares norte-americanos, não rendem juros e são reembolsáveis ao término dos contratos.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

h) Depósitos para manutenção de aeronaves e motores

Os contratos de arrendamento de aeronaves estabelecem que a Companhia, é responsável pela manutenção das aeronaves arrendadas. A Companhia efetua depósitos para manutenção para aeronaves e motores que serão aplicados em eventos futuros de manutenção. O valor dos depósitos é determinado nos contratos de arrendamento com base em medidas de desempenho, como horas de vôo ou ciclos, e os depósitos são utilizados para pagamento das manutenções efetuadas, podendo ser reembolsados à Companhia ao término dos contratos de arrendamento. Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia das obrigações contratuais relativas à manutenção ou o risco associado às atividades e aos custos de manutenção das aeronaves de sua responsabilidade como arrendatária. A Companhia detém o direito de escolher os fornecedores para realizar as manutenções ou realizá-las internamente. Os custos com manutenção são reconhecidos no resultado quando efetivamente incorridos, de acordo com a política de contabilização de gastos com manutenção. Alguns dos contratos estabelecem que os depósitos existentes, em excesso aos custos com manutenção incorridos não são reembolsáveis à Companhia. Tais excessos podem ocorrer se os valores anteriormente utilizados para manutenção forem menores que os valores depositados. Quaisquer excessos detidos pelo arrendador na data de expiração do contrato, os quais não são considerados significativos, são reconhecidos como despesa adicional de arrendamento a partir da data em que não mais seja provável que os depósitos existentes serão utilizados para manutenção. A Companhia efetua análise das condições das aeronaves no início do contrato de arrendamento e em bases trimestrais e anuais ou quando ocorrerem eventos ou mudanças nas circunstâncias que indiquem que os montantes não serão recuperáveis com o objetivo de avaliar uma potencial perda de substância desses valores.

A política contábil de gastos com manutenção requer que a Companhia estima o custo de todas as manutenções requeridas durante o período do arrendamento. Essas estimativas são baseadas na experiência da Administração da Companhia e nos dados da indústria disponíveis, incluindo relatórios estatísticos de histórico de operação da frota publicados pelos fabricantes de motores e componentes das aeronaves. Adicionalmente, a Companhia mantém acordos com alguns arrendadores para substituir os depósitos por cartas de crédito para permitir a utilização dos depósitos para cobrir outros desembolsos relativos aos contratos de arrendamento. Muitos dos contratos de arrendamento de aeronaves não requerem depósitos de manutenção.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

h) Depósitos para manutenção de aeronaves e motores--Continuação

A Administração efetua análises regulares da recuperação dos depósitos para manutenção e acredita que os valores refletidos no balanço consolidado como depósitos para manutenção de aeronaves e motores são recuperáveis. Não há indicadores de deterioração dos depósitos de manutenção.

i) Investimentos

Os investimentos em controladas são registrados e avaliados com base no método de equivalência patrimonial reconhecida no resultado como receita ou despesa operacional, utilizando as demonstrações financeiras da controlada elaboradas na mesma data, com base em práticas contábeis consistentes com as práticas da Companhia. Os investimentos em empresas controladas que representam na essência uma extensão da Companhia no exterior, foram incluídos linha a linha nas demonstrações individuais e consolidadas e os demais investimentos reconhecidos e avaliados ao custo de aquisição.

j) Imobilizado

Os bens integrantes do ativo imobilizado são registrados pelo custo de aquisição ou construção que incluem juros e demais encargos financeiros. No imobilizado são também registrados os pré-pagamentos de aeronaves em fabricação que incluem os juros e encargos financeiros incorridos durante a fase de fabricação das aeronaves e as benfeitorias em bens de terceiros. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil-econômica estimada dos bens. As benfeitorias em bens de terceiros, aeronaves, móveis e bases aeroportuárias são depreciadas com base no prazo dos contratos de aluguel ou arrendamentos.

Os gastos com manutenção de componentes do imobilizado são registrados de acordo com o método de parada programada, com base no qual os custos diretos relacionados a peças a serem substituídas durante a manutenção são registrados como um componente específico do imobilizado depreciado ao longo da vida útil, que é definida como o período até a próxima manutenção programada.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

k) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil classificados sob a modalidade financeira são reconhecidos no ativo e no passivo com base no menor valor entre o valor presente dos pagamentos mínimos obrigatórios do contrato ou valor justo do bem na data de início do contrato de arrendamento quando o contrato de arrendamento transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes a propriedade do bem a Companhia. Os valores a pagar decorrentes das contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são reconhecidos no passivo circulante e no passivo não circulante com base no valor presente das contraprestações remanescentes a pagar. A diferença entre o valor presente e o valor total das contraprestações vincendas é apropriada ao resultado como despesa financeira pelo prazo remanescente do contrato com base no método do custo amortizado e na taxa de juros efetiva.

Os valores registrados no ativo imobilizado são depreciados pelo menor prazo entre a vida útil-econômica remanescente estimada e a duração prevista do contrato de arrendamento.

Os valores dos arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado a medida que ocorrem os pagamentos das contraprestações.

Os ganhos ou perdas decorrentes de transações de sale-leaseback são reconhecidos imediatamente no resultado quando for certo que a transação foi estabelecida a valor justo, exceto se a perda for compensada por pagamentos futuros de arrendamento abaixo do valor de mercado, quando os ganhos ou perdas são diferidos e amortizados na proporção dos pagamentos do arrendamento durante o período que se espera que o ativo seja utilizado. Na hipótese do preço de venda ser superior ao valor justo do bem, o valor excedente ao valor justo é diferido e amortizado como uma redução das despesas com arrendamentos, durante o período em que se espera que o ativo será utilizado.

l) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem os direitos de uso de softwares e o ágio apurado na aquisição de empresas decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados de acordo com sua vida útil econômica estimada e, quando são identificadas indicações de perda de seu valor recuperável, submetidos a teste para análise de perda no seu valor recuperável. Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e, são submetidos a teste anual para análise de perda no seu valor recuperável.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

l) Ativos intangíveis--Continuação

O ágio decorrente de aquisições de investimentos ocorridas até 31 de dezembro de 2008, têm como fundamento econômico a rentabilidade futura e seria amortizado na proporção da geração de lucros no prazo máximo de 10 anos da data de sua formação. Com base nas projeções de resultados da empresa adquirida, que contemplavam a sua reestruturação, concluída no último trimestre de 2008, não houve amortização do ágio em 2008. A partir de 1º de janeiro de 2009 o ágio não será mais amortizado e será submetido a teste anual para análise de perda do seu valor recuperável.

m) Programa de milhagem

O programa de milhagem denominado Smiles consiste na conversão de milhas acumuladas pelos passageiros ao utilizarem os vôos da Companhia e os serviços e produtos contratados com empresas não-aéreas do segmento financeiro, petrolífero, hoteleiro e securitário em prêmios e passagens. As obrigações relacionadas com milhas emitidas, acumuladas e não resgatadas são reconhecidas em contrapartida de despesas comerciais. As obrigações são estimadas utilizando o total estimado de bilhetes a conceder, os quais são valorizados com base no custo incremental que consiste no custo adicional por passageiro embarcado, assumindo-se que os assentos ofertados pelo programa não seriam ocupados por passageiros pagantes. As receitas decorrentes de milhas vendidas para empresas não aéreas parceiras do programa de milhagem Smiles são registradas como outras receitas quando as milhas são vendidas.

n) Redução ao valor recuperável

i) Deterioração de ativos não-financeiros

A Companhia avalia se há qualquer indício de deterioração em todos os ativos não-financeiros, inclusive o ágio, o imobilizado, outros intangíveis e outros ativos para cada data de divulgação. A recuperação do ágio é testada anualmente ou, em outros momentos, quando existem indícios de perda do valor recuperável. O montante recuperável tem sido determinado com base no valor em uso da unidade geradora de caixa consolidada. O valor em uso é determinado utilizando premissas para determinar o fluxo de caixa futuro descontado a valor presente, estabelecidas pela Administração mediante o uso de estimativas.

Outros ativos não-financeiros também são testados para perda de valor recuperável quando existem indícios de que o valor contábil pode não ser recuperado.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

n) Redução ao valor recuperável--Continuação

ii) Deterioração de ativos financeiros disponíveis para venda

A Companhia reconhece as mudanças no valor justo dos ativos financeiros classificados como disponíveis para venda no patrimônio líquido. Quando existe uma redução no valor justo destes ativos, a Administração faz julgamentos sobre este declínio para determinar se existe perda no valor recuperável a ser reconhecida no resultado.

o) Outros ativos e passivos

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário são demonstrados como não circulantes.

p) Custo para devolução de aeronaves sob a modalidade de arrendamento operacional

A Companhia é contratualmente requerida a devolver as aeronaves arrendadas em um nível definido de atividade. A Companhia reconhece as obrigações relacionadas com os custos de devolução das aeronaves nas condições contratualmente requeridas quando as condições da aeronave não estejam em conformidade com as condições contratuais de devolução usando estimativas amparadas na experiência da Administração e em dados da indústria disponíveis.

q) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda é calculada à alíquota de 15% mais adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$240 ao ano, e a contribuição social é constituída à alíquota de 9% sobre a base tributável.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

q) Imposto de renda e contribuição social--Continuação

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são decorrentes dos prejuízos fiscais acumulados, base negativa de contribuição social, das adições temporárias ao lucro tributável e das diferenças temporárias decorrentes da neutralidade para fins tributários, mediante a opção da Companhia e sua controlada direta pelo Regime Tributário de Transição (RTT) na adoção da Lei 11.638/07 e Medida Provisória 449/08. Os créditos fiscais decorrentes de prejuízos acumulados e base negativa de contribuição social são reconhecidos na extensão em que seja provável a existência de lucros futuros para sua utilização, observando-se as limitações legais, com base em projeções de resultados futuros fundamentadas em premissas internas aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, e em cenários econômicos futuros, sujeitos a alterações.

r) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis requer que a Administração faça estimativas com base em premissas que afetam os valores de ativos, passivos, receitas e despesas e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas. A determinação dessas estimativas leva em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos. Itens significativos sujeitos à estimativas incluem: valor residual do ativo imobilizado e ativos intangíveis; a provisão para créditos de liquidação duvidosa; a provisão para perdas no estoque; a provisão para perdas nos investimentos; a análise de recuperação dos valores dos ativos imobilizados e intangíveis; o imposto de renda e contribuição social diferidos; as taxas e prazos aplicados na determinação do ajuste a valor presente de certos ativos e passivos (somente em 2008); a mensuração do valor justo de remunerações baseadas em ações e de instrumentos financeiros (somente em 2008); as considerações de reconhecimento e mensuração de custos de desenvolvimento capitalizados como ativos intangíveis (somente em 2008); a quantidade de bilhetes que serão emitidos decorrentes de milhagem auferida pelos clientes, as estimativas para divulgação do quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos conforme Instrução CVM n.º. 475/08. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas regularmente.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

s) Remuneração com base em ações

As despesas com remuneração decorrentes da concessão de opções de compra de ações da Companhia são reconhecidas nas demonstrações financeiras com base no seu valor justo na data da outorga. Após o reconhecimento inicial, os valores de transações que serão liquidados por meio da emissão de ações não são ajustados. As despesas são reconhecidas no resultado durante o período de aquisição dos direitos estabelecidos no plano de remuneração com base em opções de compra de ações das opções concedidas.

t) Ajuste ao valor presente

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

u) Conversão de saldos e transações denominadas em moeda estrangeira

A moeda funcional utilizada para preparação e apresentação das demonstrações financeiras da Companhia e controladas é o Real. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas avaliadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. Para as controladas localizadas no exterior, a Administração concluiu que por não possuírem independência administrativa, financeira e operacional, elas se configuram como uma extensão das atividades comerciais da controladora no Brasil e foram tratadas como filiais da Companhia. Dessa forma, os seus ativos, passivos, receitas, despesas e fluxos de caixa são considerados em Reais e distribuídos, linha a linha, nas demonstrações financeiras da controladora.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

u) Conversão de saldos e transações denominadas em moeda estrangeira--Continuação

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são convertidos para a moeda funcional da Companhia usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

v) Demonstrações dos fluxos de caixa e demonstração do valor adicionado

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 547, de 13 de agosto de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações do valor adicionado foram preparadas e estão apresentadas de acordo com a Deliberação CVM nº. 557, de 12 de novembro de 2008 que aprovou o pronunciamento contábil CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, emitido pelo CPC.

w) As Demonstrações de Informações de Natureza Ambiental e Social – DINAS, não auditadas

As Demonstrações de Informações de Natureza Ambiental e Social – DINAS, não auditadas, foram elaboradas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade e estão apresentadas como informação suplementar considerada relevante para o mercado.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

4. Sumário das principais práticas contábeis adotadas na preparação das demonstrações financeiras--Continuação

x) Conciliação com as divulgações IFRS

As ações preferenciais da Companhia são negociadas sob a forma de *American Depositary Shares* – ADS na *New York Stock Exchange* – NYSE nos Estados Unidos da América, e desta forma, a Companhia está sujeita às normas da *Securities and Exchange Commission* – SEC. Com o objetivo de prover informações em uma base única e consistente, e que ao mesmo tempo atenda aos requerimentos dos reguladores em todos os mercados onde suas ações são negociadas, a Companhia adotou em 2008 o padrão contábil internacional emitido pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, beneficiando os usuários das informações e favorecendo o processo de aderência plena à Lei nº. 11.638/07 na elaboração das demonstrações financeiras societárias do exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Conforme facultado pela SEC e visando atender às necessidades de informações dos mercados em que opera, a Companhia divulga suas demonstrações financeiras societárias e em IFRS simultaneamente.

Considerando o atual estágio da convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com as normas internacionais de contabilidade, ainda existem diferenças entre as demonstrações financeiras societárias da Companhia e as demonstrações financeiras elaboradas de acordo com as normas internacionais emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”. Em 31 de dezembro de 2008, a conciliação do resultado do exercício e do patrimônio líquido é como segue:

	Patrimônio Líquido	Resultado do Exercício
Conforme legislação societária (ajustado)	1.334.393	(1.237.114)
Programa de milhagem	(29.663)	(3.385)
Efeitos da aquisição de empresas	(232.422)	-
Imposto de renda diferido	(700)	1.152
Conforme IFRS (ajustado)	1.071.608	(1.239.347)

a) *Programa de milhagem*

Para fins de IFRS, o valor justo da parcela da receita de vendas de passagens relativa as milhas é identificada, segregada das receitas de passagens e diferida para ser reconhecida no resultado quando o transporte do passageiro contemplado com a utilização das milhas é efetuado, enquanto que nas demonstrações financeiras societárias a prática contábil conhecida como custo incremental é adotada.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

5. Disponibilidades, investimentos de curto e longo prazo e caixa restrito-- Continuação

Os ativos financeiros classificados como disponível para venda são compostos pelos fundos exclusivos, cuja carteira inclui investimentos em certificados de depósitos bancários (CDB), FIDC, operações de “box”, títulos públicos, títulos de renda fixa, *swaps* e outros investimentos.

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em instrumentos financeiros derivativos de futuro e opções de compra de dólares americanos registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que visam administrar a exposição da Companhia a riscos de mercado e taxas de câmbio que se encontram detalhadas na nota 22.

O caixa restrito representa os depósitos de margem de garantia vinculados às operações de *hedge* e empréstimos do BNDES e BDMG e incluem a remuneração das aplicações.

6. Contas a receber

	Consolidado	
	2008	2007
Moeda Nacional		
Administradoras de cartões de crédito	95.097	674.380
Agências de viagens	116.270	117.933
Vendas parceladas	92.913	76.017
Agências de cargas	15.505	18.178
Outros	48.723	21.810
	<u>368.508</u>	<u>908.318</u>
Moeda Estrangeira	21.117	31.112
	<u>389.625</u>	<u>939.430</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(44.698)	(23.297)
	<u>344.927</u>	<u>916.133</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

6. Contas a receber--Continuação

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
Saldo no início do exercício	(23.297)	(10.366)
Adições	(28.936)	(19.865)
Recuperações	7.535	6.934
Saldo no final do exercício	(44.698)	(23.297)

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	2008	2007
A vencer	327.721	899.032
Vencidas até 30 dias	13.103	20.447
Vencidas de 31 a 60 dias	3.555	2.694
Vencidas de 61 a 90 dias	4.455	3.091
Vencidas de 91 a 180 dias	13.011	2.964
Vencidas de 181 a 360 dias	8.194	3.219
Vencidas acima de 360 dias	19.586	7.983
	389.625	939.430

7. Estoques

	Consolidado	
	2008	2007
Materiais de consumo	15.169	17.958
Peças e materiais de manutenção	108.408	103.833
Adiantamentos a fornecedores	68.206	44.492
Importações em andamento	14.752	44.528
Outros	4.105	4.966
Provisão para obsolescência	(4.275)	-
	206.365	215.777

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

8. Impostos diferidos e a compensar e provisão para imposto de renda e contribuição social (ajustada)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Impostos a recuperar ou compensar				
PIS e COFINS	-	-	782	1.293
ICMS	-	-	4.184	2.541
Antecipações de IRPJ e CSSL	26.433	8.164	45.106	9.358
IRRF sobre aplicações financeiras	1.642	9.616	25.837	10.074
Retenção de impostos de órgãos públicos	-	-	17.193	6.960
Imposto de valor agregado recuperável	-	-	15.968	7.250
Outros	25	6.723	1.697	8.093
	<u>28.100</u>	<u>24.503</u>	<u>110.767</u>	<u>45.569</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos				
Créditos sobre prejuízos fiscais acumulados	-	38.501	272.027	285.046
Base negativa de contribuição social	-	13.860	37.365	52.361
Diferenças temporárias	-	-	36.556	36.554
	-	52.361	345.948	373.961
Ajustes decorrentes da Lei 11.638/07	(1.412)	-	(61.281)	-
Outros	-	-	8.080	12.805
	<u>(1.412)</u>	<u>52.361</u>	<u>292.747</u>	<u>386.766</u>
	<u>26.688</u>	<u>76.864</u>	<u>403.514</u>	<u>432.335</u>
Ativo – Circulante	28.100	36.139	110.767	65.247
Ativo - Não Circulante	39.620	40.725	620.485	367.088
Passivo - Não Circulante	(41.032)	-	(327.738)	-

A Companhia e sua controlada têm prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	<u>Controladora</u>		<u>Controlada (VRG)</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Prejuízo Fiscal Acumulado	144.786	154.002	1.183.236	415.164
Base Negativa de Contribuição Social	144.786	154.002	1.183.236	415.164

Em 30 de setembro de 2008, os créditos fiscais no valor de R\$52.361, relativos aos prejuízos fiscais e base negativa acumulados da controladora Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (GLAI) foram baixados em razão da sua realização após a reestruturação societária depender da implementação de novas estratégias.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

8. Impostos diferidos e a compensar e provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

Em 31 de dezembro de 2008, os créditos fiscais decorrentes de prejuízos acumulados, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias foram registrados com base na expectativa fundamentada de geração de lucros tributáveis futuros da controladora e de suas controladas, observadas as limitações legais. A Administração da Companhia entende que com a reestruturação operacional das companhias e após a reestruturação societária descrita na nota 10, é provável que os lucros tributários futuros da controlada VRG Linhas Aéreas S.A. serão suficientes para a realização dos seus créditos fiscais reconhecidos nas demonstrações financeiras.

As projeções revisadas de lucros tributáveis futuros, tecnicamente elaboradas e amparadas nos planos de negócio da Companhia, aprovadas pelos órgãos da Administração da Companhia, indicam a existência de lucros tributáveis suficientes para a realização dos créditos fiscais diferidos no prazo estimado de três anos, considerando o período de 12 meses de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano, é como segue:

	<u>2009</u>	<u>2010</u>	<u>2011</u>	<u>Total</u>
VRG	61.204	240.939	43.805	345.948

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

8. Impostos diferidos e a compensar e provisão para imposto de renda e contribuição social--Continuação

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social, calculada pela aplicação da alíquota fiscal estatutária combinada com os valores refletidos no resultado, está demonstrada a seguir:

Descrição	Imposto de renda e contribuição social			
	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(1.176.015)	223.385	(1.191.658)	11.620
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	399.845	(75.950)	405.164	(3.951)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Imposto de renda sobre equivalência patrimonial e variação cambial sobre investimentos no exterior	(409.813)	60.523	(98.921)	-
Benefício sobre apuração de IRPJ e CSLL diferidos em controladas	-	-	(3.876)	171.886
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal	-	-	(330.654)	-
Despesas indedutíveis das controladas	-	-	(30.281)	-
Imposto de renda sobre diferenças permanentes	(3)	11.408	11.865	39.811
Efeito tributário de juros sobre capital próprio	-	49.161	-	49.161
Ajustes da adoção da Lei 11.638/07 e MP 449/08	(1.823)	-	(1.823)	-
Benefício fiscal da compensação de prejuízos fiscais	(49.305)	-	3.070	-
Benefício (despesa) de imposto de renda e contribuição social	<u>(61.099)</u>	<u>45.142</u>	<u>(45.456)</u>	<u>256.907</u>
Alíquota efetiva	-	20%	-	-
Imposto de renda e contribuição social corrente	(7.045)	-	(57.338)	(111.128)
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>(54.054)</u>	<u>45.142</u>	<u>11.882</u>	<u>368.035</u>
	<u>(61.099)</u>	<u>45.142</u>	<u>(45.456)</u>	<u>256.907</u>

9. Transações com partes relacionadas

A controlada VRG Linhas Aéreas S.A. mantém contrato com as empresas ligadas para transporte de passageiros e bagagens entre aeroportos e transporte de funcionários, pactuados em condições usuais de mercado e é locatária do imóvel situado à Rua Tamoios, 246 em São Paulo – SP, pertencente a empresa ligada, cujo contrato tem vencimento em 04 de abril de 2009 e cláusula de reajuste anual com base no IGP-M.

Os saldos a pagar às empresas ligadas, no valor de R\$281 (R\$482 em 2007) estão incluídos no saldos de fornecedores juntamente com as operações realizadas com terceiros. O valor das despesas que afetaram o resultado em 2008 é de R\$8.589 (R\$19.526 em 2007).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

A Companhia mantém transações de contratos de mútuos com suas controladas, sem previsão de encargos financeiros, avais e garantias, cuja composição está demonstrada a seguir:

	Controladora	
	Contas a Receber	
	2008	2007
VRG Linhas Aéreas S.A.	1.146.224	60.252
GTI S.A.	-	290
GAC Inc.	-	30.290
Total	1.146.224	90.832

A controlada VRG Linhas Aéreas S.A. adquiriu no mercado notas sênior e bônus perpétuos, emitidos pela Companhia por meio da sua controlada no exterior GAC Inc., correspondente ao valor de face de R\$ 35.055 das notas sênior com vencimento em abril de 2017 e R\$49.077 dos bônus perpétuos que foram registrados no consolidado como amortização do principal. A recompra de títulos de dívida no mercado gerou um ganho líquido de R\$ 3.832.

Remuneração dos Administradores

	2008	2007
Encargos sociais	3.622	2.383
Salários e benefícios	6.928	7.588
Remuneração baseada em ações	3.599	3.448
Total	14.149	13.419

Remuneração com base em opções de compra de ações

Em 20 de dezembro de 2007 o Conselho de Administração, no âmbito de suas funções, e em conformidade com o Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia aprovou a outorga de 190.296 opções de compra de ações preferenciais da Companhia ao preço de R\$45,46 por ação para o exercício de 2008.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Remuneração com base em opções de compra de ações--Continuação

A movimentação das opções existentes em 31 de dezembro de 2008 está apresentada a seguir:

	Opções de compra	Preço de exercício médio ponderado
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2007	241.857	50,67
Concedidas	190.296	45,46
Exercidas	(336)	36,35
Canceladas	(69.916)	49,21
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2008	361.901	48,26
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2007	91.013	44,97
Quantidade de opções exercíveis em 31 de dezembro de 2008	151.436	46,23

O valor justo das opções de compra de ações foi estimado na data de concessão das opções utilizando o modelo de precificação de opções Black-Scholes com base nas seguintes premissas:

	Planos de opções de compra de ações			
	2004	2005	2006	2007
Total de opções concedidas	87.418	99.816	113.379	190.296
Preço de exercício da opção	33,06	47,30	65,85	45,46
Valor justo da opção na data da concessão	29,22	51,68	46,61	29,27
Volatilidade estimada do preço da ação	32,5%	39,9%	46,5%	41,0%
Dividendo esperado	0,8%	0,9%	1,0%	0,9%
Taxa de retorno livre de risco	17,2%	18,0%	13,2%	1,2%
Duração da opção (em anos)	10,00	10,00	10,00	10,00

As despesas com remuneração por meio de opções de compra de ações avaliada com base no valor justo das opções na data da concessão das mesmas, no valor de R\$5.362 foram registradas como despesas operacionais a partir de 1º de janeiro de 2008.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

9. Transações com partes relacionadas--Continuação

Remuneração com base em opções de compra de ações--Continuação

O intervalo de preços de exercício e a maturidade média ponderada das opções em circulação, bem como o intervalo de preços de exercício para as opções exercíveis em 31 de dezembro de 2008 estão resumidos a seguir:

Intervalos dos preços de exercício	Opções em Circulação			Opções exercíveis	
	Opções em circulação em 31/12/2008	Maturidade média ponderada remanescente	Preço de exercício médio ponderado	Opções exercíveis em 31/12/2008	Preço de exercício médio ponderado
33,06	55.724	6,00	33,06	47.516	33,06
47,30	69.194	7,00	47,30	41.053	47,30
65,85	77.353	8,00	65,85	30.941	65,85
45,46	159.630	9,00	45,46	31.926	45,46
33,06-65,85	361.901	7,84	48,26	151.436	46,23

10. Investimentos (ajustada)

	Controladora		Consolidado
	2008	2007	2007
VRG Linhas Aéreas S.A.	699.923	-	883.296
Gol Transportes Aéreos S.A.	-	717.799	-
GTI S.A.	-	615.657	-
GAC Inc.	-	451.371	-
Outros investimentos	-	-	1.551
	699.923	1.784.827	884.847

Histórico da aquisição da VRG:

Em 28 de março de 2007, a Companhia anunciou a aquisição de 100% das ações da VRG Linhas Aéreas S.A. (VRG) pelo valor de R\$568.263, dos quais R\$200.412 foram pagos em moeda corrente nacional e R\$367.851 foram pagos mediante entrega de ações preferenciais de emissão da Companhia.

A aquisição da VRG foi aprovada pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) em 4 de abril de 2007.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

10. Investimentos (ajustada)--Continuação

Histórico da aquisição da VRG--Continuação

A Companhia assumiu o controle das operações da VRG em 9 de abril de 2007 e, como parte desta aquisição, assumiu as obrigações decorrentes do Edital do Leilão de alienação judicial da Unidade Produtiva Varig realizado em 20 de julho de 2006 pelo juízo da 1ª. Vara Empresarial da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, que deu origem à VRG.

Como parte do processo de aquisição da VRG, em 9 de abril de 2007, a Companhia efetuou aporte de capital de R\$507.000 na controlada GTI S.A., dos quais R\$107.000, foram integralizados em moeda corrente nacional e R\$400.000 integralizados em ações da emissão própria da Companhia e destinados à reserva de capital. Com base nos dispositivos do contrato de aquisição da VRG, a Companhia iniciou um processo de arbitragem objetivando efetivar o ajuste ao preço de compra que envolve ressarcimento de cerca de R\$153.000.

O ágio total apurado na aquisição no valor de R\$980.223 foi determinado com base no patrimônio líquido da empresa adquirida refletindo todos os ativos e passivos identificados e mensuráveis existentes na data da aquisição, excluindo créditos capitalizáveis para com o antigo acionista no valor de R\$192.795. Conforme descrito na nota 4, em decorrência da aplicação da Lei 11.638, o ágio oriundo da aquisição da VRG anteriormente classificado na rubrica investimentos, passou a ser classificado no intangível.

Em 25 de junho de 2008 o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) aprovou a aquisição e em 23 de setembro de 2008, a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) aprovou o pedido de autorização para a reestruturação societária da Companhia reunindo suas controladas GOL Transportes Aéreos S.A. ("GOL") e VRG Linhas Aéreas S.A. ("VRG"), em uma única companhia aérea, a VRG Linhas Aéreas S.A., que assumiu os direitos e obrigações de titularidade da GOL.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

Histórico da aquisição da VRG--Continuação

Em decorrência da reorganização societária ocorrida em 30 de setembro de 2008, a Gol Transportes Aéreos S.A. e a GTI S.A. foram incorporadas, passando o seu acervo patrimonial a integrar o patrimônio da VRG Linhas Aéreas S.A., que as sucedeu em todos os bens, direitos e obrigações. O patrimônio líquido da Gol Transportes Aéreos S.A. foi vertido com base no valor contábil apresentado no balanço patrimonial levantado em 30 de setembro de 2008.

As movimentações dos investimentos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007, estão demonstrados a seguir:

	VRG Linhas Aéreas S.A.	GOL Transportes Aéreos S.A.	GAC Inc.	Gol Finance	GTI S.A.	Total dos Investimentos
Saldos em 31 de dezembro de 2006	-	700.692	478.537	-	-	1.179.229
Resultado de equivalência patrimonial	-	183.255	4.939	(7.833)	46.772	227.133
Resultados não-realizados de hedge	-	7.084	-	-	(263)	6.821
Antecipação de dividendos	-	(173.716)	-	-	-	(173.716)
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	569.148	569.148
Aporte de capital	-	484	(32.105)	933	-	(30.688)
Transferências de ativos	-	-	-	6.900	-	6.900
Saldos em 31 de dezembro de 2007	-	717.799	451.371	-	615.657	1.784.827
Resultado de equivalência patrimonial	(238.186)	120.967	-	-	(707.829)	(825.048)
Dividendos	-	(19.335)	-	-	-	(19.335)
Transferência para VRG do saldo do resultado de equivalência patrimonial devido a reestruturação societária	726.515	(817.523)	-	-	91.008	-
Resultados não-realizados de hedge	(40.580)	(1.908)	-	-	1.164	(41.324)
Ajustes da adoção inicial da Lei 11.638/07	252.174	-	(451.371)	-	-	(199.197)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	699.923	-	-	-	-	699.923

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

10. Investimentos--Continuação

Histórico da aquisição da VRG--Continuação

A controlada VRG Linhas Aéreas S.A. não possui ações negociadas em bolsa. As informações relevantes sobre a mesma em 31 de dezembro de 2008, estão sumariadas a seguir:

<u>Controlada</u>	<u>Quantidade total de ações possuídas</u>	<u>Participação %</u>	<u>Capital social integralizado</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	<u>Prejuízo líquido das controladas</u>
VRG Linhas Aéreas S.A.	1.015.450.271	100%	1.077.340	676.098	(1.238.609)

11. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação	Custo	Consolidado 2008	2007	
			Depreciação acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Equipamentos de voo					
Aeronaves sob arrendamento financeiro	5%	1.390.625	(82.063)	1.308.562	-
Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes	5%	604.802	(52.064)	552.738	364.516
Reconfigurações de aeronaves	13%	87.053	(52.999)	34.054	42.081
Equipamentos de aeronaves e de segurança	20%	1.259	(470)	789	872
Ferramentas	10%	9.645	(1.961)	7.684	7.894
		<u>2.093.384</u>	<u>(189.557)</u>	<u>1.903.827</u>	<u>415.363</u>
Imobilizado de uso					
Direitos de uso de <i>software</i>	20%	-	-	-	31.185
Veículos	20%	6.360	(3.363)	2.997	3.946
Máquinas e equipamentos	10%	18.673	(3.989)	14.684	12.463
Móveis e utensílios	10%	14.668	(4.021)	10.647	9.402
Computadores e periféricos	20%	28.795	(12.984)	15.811	12.478
Equipamentos de comunicação	10%	2.040	(690)	1.350	1.212
Instalações	10%	4.283	(1.212)	3.071	3.077
Centro de manutenção Confins	7%	61.777	(5.888)	55.889	33.622
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20%	6.055	(3.368)	2.687	1.864
Obras em andamento	-	30.588	-	30.588	31.273
		<u>173.239</u>	<u>(35.515)</u>	<u>137.724</u>	<u>140.522</u>
		<u>2.266.623</u>	<u>(225.072)</u>	<u>2.041.551</u>	<u>555.885</u>
Adiantamentos para aquisição					
De aeronaves	-	957.204	-	957.204	695.538
		<u>3.223.827</u>	<u>(225.072)</u>	<u>2.998.755</u>	<u>1.251.423</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

11. Imobilizado--Continuação

Os adiantamentos para aquisição de aeronaves, líquidos de devoluções, referem-se aos pré-pagamentos efetuados com base nos contratos com a Boeing Company para aquisição de 58 aeronaves 737-800 Next Generation (63 aeronaves em 2007), conforme detalhado na Nota 21 no valor de R\$957.204, incluindo os juros e encargos capitalizados de R\$33.955 (R\$18.721 em 2007).

Conforme descrito na Nota 13, em 31 de dezembro de 2008, os adiantamentos para aquisição de aeronaves no valor de R\$957.204 estão vinculados a garantia de contrato de empréstimo.

Durante 2008, a Companhia por meio de sua subsidiária GAC Inc. realizou transações de sale-leaseback de 2 aeronaves 737-800 Next Generation que resultaram em prejuízos de R\$20.008, registrado na rubrica de despesa antecipada no ativo a ser amortizado proporcionalmente aos pagamentos dos respectivos arrendamentos mercantis pelo prazo contratual de 120 meses. Em 31 de dezembro de 2007, a Companhia apurou prejuízos de R\$34.354, relativos ao mesmo tipo de transação, os quais foram reconhecidos integralmente no resultado não operacional daquele exercício.

A partir de 1º de janeiro de 2008, a vida útil econômica de peças e conjuntos de reposição e motores sobressalentes foi revisada de 20% a.a. para 5% a.a. Em consequência dessa mudança, a despesa com depreciação desses itens foram R\$63.887 menores em relação ao ano anterior.

12. Intangível

	Vida útil definida	Vida útil indefinida	
	Software	Ágio	Saldo Líquido
Vida útil	5 anos	-	
Saldos em 1º de janeiro de 2008	33.893	883.296	917.189
Adições	20.582	96.927	117.509
Amortizações	(10.408)	-	(10.408)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	44.067	980.223	1.024.290

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

O ágio total apurado na aquisição da VRG Linhas Aéreas S.A. no valor de R\$980.223, foi determinado com base no balanço da empresa adquirida refletindo todos os ativos e passivos identificados e mensuráveis existentes na data da aquisição, excluindo créditos capitalizáveis para com o antigo acionista no valor de R\$192.795. O ágio na aquisição da VRG está fundamentado na expectativa de lucros futuros, amparada em estudos técnicos elaborados por peritos independentes com base em premissas econômico-financeiras, e o critério de amortização definido foi amortizá-lo em proporção aos benefícios esperados no prazo de até dez anos da data da aquisição da VRG, a partir do mês em que os benefícios econômicos passassem efetivamente a ser gerados mediante a reestruturação das operações. Mesmo diante do atual cenário econômico adverso a Administração não identificou indicadores de perda de substância econômica do ágio, cujos benefícios econômicos foram mensurados com base no valor em uso da unidade geradora de caixa consolidada incluindo todas as receitas geradas pela capacidade operacional adicional advinda desta aquisição.

A Companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado da unidade geradora de caixa consolidada. O processo de estimativa do valor em uso envolve utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros, taxas de crescimento e de desconto. As premissas sobre o fluxo de caixa e futuro e projeções de crescimento são baseadas no orçamento anual e no plano de negócios de longo prazo da Companhia, aprovados pelo Conselho de Administração, bem como em dados de mercado comparáveis e representam a melhor estimativa da Administração, das condições econômicas que existirão durante a vida útil econômica do conjunto de ativos que proporcionam a geração dos fluxos de caixa.

As principais premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso, às quais o valor de recuperação dos ativos é mais sensível, estão descritas a seguir:

- Uso do modelo de fluxo de caixa descontado para avaliação do valor em uso;
- Taxa de desconto derivada da taxa média ponderada de custo do capital da Companhia, ajustada para riscos específicos do mercado;
- Taxa de crescimento de longo prazo que reflete o consenso do mercado para o negócio da Companhia;

O teste de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, visto que o valor estimado de mercado excede o seu valor líquido contábil na data da avaliação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

12. Intangível--Continuação

Com base na análise de sensibilidade dos cenários econômicos, caso ocorram mudanças nas premissas chave utilizadas na estimativa do valor em uso da unidade geradora de caixa, essas mudanças não resultariam em valor recuperável inferior ao valor contábil dos ágios e demais ativos intangíveis na data da avaliação.

13. Empréstimos e financiamentos

	Taxa média efetiva de juros ao ano		Controladora	Consolidado	
	2008	2007		2008	2007
Circulante:					
Moeda Nacional:					
Capital de giro	15,00%	10,77%	-	50.000	496.788
Empréstimo BNDES	8,90%	9,15%	-	14.181	14.962
Empréstimo BDMG	12,79%	9,45%	-	2.567	72
Juros			-	1.686	3.731
			-	68.434	515.553
Moeda Estrangeira:					
Empréstimo para adiantamento					
Para aquisição de aeronaves	3,51%	6,73%	697.719	697.719	169.173
Empréstimos bancários	-	5,21%	-	-	106.278
Empréstimo IFC	5,50%	7,26%	-	19.475	17.800
Juros			21.401	23.876	15.328
			719.120	741.070	308.579
			719.120	809.504	824.132
Longo Prazo:					
Moeda Nacional:					
Empréstimo BNDES	8,90%	9,15%	-	36.633	50.813
Empréstimo BDMG	12,79%	9,45%	-	12.593	14.243
			-	49.226	65.056
Moeda Estrangeira:					
Empréstimo para adiantamento					
Para aquisição de aeronaves	3,51%	6,73%	-	-	174.439
Empréstimo IFC	5,50%	7,26%	-	77.900	73.804
Bônus sênior	7,50%	7,50%	516.685	481.630	398.543
Bônus perpétuos	8,75%	8,75%	463.545	414.468	354.260
			980.230	973.998	1.001.046
			980.230	1.023.224	1.066.102
			1.699.350	1.832.728	1.890.234

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo, considerando o período de 12 meses de 1º de janeiro a 31 de dezembro de cada ano são como segue:

	2010	2011	2012	2013	Após 2013	Total
Moeda Nacional:						
Empréstimo BNDES	14.653	14.653	7.327	-	-	36.633
Empréstimo BDMG	3.096	3.096	3.096	3.096	209	12.593
Moeda Estrangeira:						
Empréstimo IFC	19.475	19.475	19.475	19.475	-	77.900
Bônus sênior	-	-	-	-	481.630	481.630
Bônus perpétuos	-	-	-	-	414.468	414.468
Total	<u>37.224</u>	<u>37.224</u>	<u>29.898</u>	<u>22.571</u>	<u>896.307</u>	<u>1.023.224</u>

Capital de giro

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia mantém cinco linhas de crédito de curto prazo com cinco instituições financeiras que permitem empréstimos de até R\$500.000 (R\$577.000 em 31 de dezembro de 2007). O prazo médio dos financiamentos é de 210 dias com juros de 15,00% a.a. que representam 111,50% sobre o CDI (Certificado de Depósito Interfinanceiro). Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia havia tomado empréstimos no valor de R\$50.000 (R\$496.788 em 31 de dezembro de 2007).

Outros empréstimos e financiamentos

- (i) Em 29 de maio de 2006, a GOL contratou um empréstimo de longo prazo em moeda nacional no valor de R\$75.700 junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social). A linha direta de crédito aprovada pelo BNDES foi utilizada no financiamento de parte significativa da ampliação das instalações do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais, para a aquisição de equipamentos e materiais nacionais. O empréstimo BNDES tem um prazo de seis anos com juros calculados com base na TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo) acrescida de 2,65% a.a. e tem garantia de contas a receber das administradoras de agências de viagem no valor de R\$16.000. O principal é amortizado mensalmente em parcelas iguais no valor de R\$1.190 com carência de 12 meses. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo devedor é de R\$50.814 (R\$65.775 em 31 de dezembro de 2007).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Outros empréstimos e financiamentos--Continuação

- (ii) Em 29 de junho de 2006, a GOL contratou um empréstimo de longo prazo junto ao International Finance Corporation (IFC) no valor de US\$50 milhões correspondente a R\$108.000 na data da captação. O financiamento junto ao International Finance Corporation (IFC) está sendo utilizado pela GOL para aquisição de peças de reposição e para capital de giro. O financiamento tem prazo de seis anos com juros calculados com base na LIBOR acrescida de 1,875% a.a. e tem garantia de peças e equipamentos pelo valor de mercado a um valor mínimo equivalente a 1,25 vezes o valor do saldo devedor. Em 31 de dezembro de 2008, o valor das peças e equipamentos dadas em garantia era de R\$207.831 (R\$91.395 em 31 de dezembro de 2007). O principal é amortizado semestralmente em parcelas iguais no valor de US\$4.167 mil com carência de 6 meses. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo devedor é de R\$97.375 (R\$91.604 em 31 de dezembro de 2007).
- (iii) Em 4 de julho de 2007, a GOL contratou um empréstimo de longo prazo em moeda nacional no valor de R\$ 14.000 junto ao BDMG (Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais), que está sendo utilizado para o financiamento parcial dos investimentos e das despesas operacionais do Centro de Manutenção de Aeronaves no Aeroporto Internacional de Confins em Minas Gerais. O empréstimo tem um prazo de cinco anos com juros calculados com base no IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) acrescido de 6% a.a. e com garantia de contas a receber das agências de viagem no valor de R\$ 7.332. O principal é amortizado mensalmente em parcelas iguais no valor de R\$233 com carência de 18 meses. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo devedor é de R\$15.160 (R\$14.315 em 31 de dezembro de 2007).
- (iv) Em 15 de outubro de 2007, a controlada SKY Finance contratou um financiamento denominado em dólares norte-americanos junto a 8 bancos internacionais liderado por Calyon e Citibank, no valor de US\$310 milhões correspondentes a R\$560.418 com base na taxa de câmbio em vigor na data do ingresso dos recursos, cujos recursos serão utilizados para pagamento dos adiantamentos para aquisição de 21 aeronaves Boeing 737-800 Next Generation com entrega prevista para ocorrer em 2008 e 2009. Em 15 de outubro de 2007, houve desembolso de R\$273.592 para pagamento de obrigações junto à Boeing (correspondente a US\$151 milhões na data do desembolso para a Boeing) estando o restante disponível para o uso nas datas dos desembolsos programados futuros. O financiamento tem um prazo médio de 1,6 anos com juros LIBOR acrescida de 0,50% a.a. e é garantido pelo direito de compra das 21 aeronaves e pela GOL. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo devedor é de R\$697.719 (R\$343.612 em 31 de dezembro de 2007).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Bônus sênior

Em 22 de março de 2007, a controlada Gol Finance, captou recursos mediante emissão de bônus sênior denominados em dólares norte-americanos no valor nominal de US\$225 milhões correspondentes a R\$ 463.545 na data da captação com garantia da Companhia e da GOL. Os recursos captados estão sendo utilizados para financiar a aquisição de aeronaves em complemento aos recursos próprios e aos financiamentos bancários obtidos com garantia do U.S. Exim Bank. Os bônus sênior têm vencimento em 2017, com juros de 7,50% a.a. e são considerados obrigações sênior sem garantia da Companhia e da GOL. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo devedor é de R\$481.630 (R\$ 398.543 em 31 de dezembro de 2007).

Bônus perpétuos

Em 5 de abril de 2006, a Companhia, por meio de sua controlada Gol Finance, captou recursos mediante emissão de bônus perpétuos denominados em dólares norte-americanos no valor nominal de US\$200 milhões correspondentes a R\$426.880 na data da captação com garantia da Companhia e da GOL. Os recursos captados estão sendo utilizados para financiar a aquisição de aeronaves em complemento aos recursos próprios e aos financiamentos bancários com garantia do U.S. Exim Bank. Os bônus perpétuos não têm vencimento determinado, podendo ser resgatados pelo valor de face após o decurso de cinco anos da emissão. Em 31 de dezembro de 2008, o saldo devedor é de R\$ 414.468 (R\$ 354.260 em 31 de dezembro de 2007).

Os valores justos dos bônus sênior e perpétuos, em 31 de dezembro de 2008, refletindo o reajuste frequente das cotações de mercado desses instrumentos, com base na taxa de câmbio em vigor na data do encerramento do balanço é conforme segue:

	Consolidado	
	Contábil	Mercado
Bônus sênior	481.630	242.318
Bônus perpétuos	414.468	161.054

Condições contratuais restritivas

Os contratos com o IFC e com o BNDES prevêem obrigações e restrições, incluindo exigências de manutenção de índices de liquidez e de cobertura das despesas financeiras definidos. Em períodos anteriores a Companhia não estava aderindo a 2 índices financeiros estabelecidos nesses contratos tendo obtido os consentimentos específicos dos credores que permitiram a manutenção da classificação das respectivas dívidas no longo prazo.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

13. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Condições contratuais restritivas--Continuação

Em relação ao contrato com o IFC, em 20 de maio de 2008, a Companhia e o IFC (International Finance Corporation) assinaram um aditivo contratual modificando as condições inicialmente estabelecidas com relação aos índices financeiros. Em 31 de Dezembro de 2008, a Companhia encontrava-se aderente aos novos índices pactuados com o IFC.

Em relação ao BNDES, de acordo com consentimentos obtidos, a Companhia vem apresentando cartas de fiança bancária nos prazos e condições estabelecidos no contrato, enquanto permanecer em desacordo com os índices estabelecidos.

14. Transportes a executar

Em 31 de dezembro de 2008, o saldo de transportes a executar de R\$ 572.573 (R\$472.860 em 31 de dezembro de 2007) é representado por 2.010.347 (2.211.591 em 31 de dezembro de 2007) cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados com prazo médio de utilização de 80 dias.

15. Programa de milhagem

Em 31 de dezembro de 2008, o programa de milhagem Smiles apresentava 2.953.050 de trechos estimados conquistados por seus participantes e ainda não resgatados.

A movimentação do saldo das obrigações do programa de milhagem, considerando a quantidade de milhas acumuladas, está demonstrada a seguir:

Saldos em 31 de dezembro de 2007	50.080
Milhas concedidas e acumuladas	84.610
Milhas resgatadas e utilizadas ou expiradas	(116.291)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>18.399</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

15. Programa de milhagem--Continuação

A premiação consiste na utilização de milhas para troca por bilhetes ou benefícios e privilégios como mudança de classe nos vôos, bônus sobre as milhas voadas, central de atendimento exclusiva, atendimento diferenciado no *check-in*, maior franquia de bagagem e acesso a salas VIP em aeroportos, conforme o regulamento do programa. As milhas auferidas pelos participantes têm validade de três anos, a contar do mês da sua emissão, enquanto os bilhetes emitidos com utilização de milhas são válidos por um ano.

16. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas são parte em processos judiciais e reclamações administrativas, sendo aproximadamente 800 reclamações administrativas, 9.000 ações cíveis e 4.200 ações trabalhistas, dentre as quais, aproximadamente 700 reclamações administrativas, 8.500 ações cíveis e 700 ações trabalhistas surgiram em decorrência da operação da Companhia, o restante é decorrente de pedidos de reconhecimento da sucessão pela VRG, da antiga Varig.

As obrigações estimadas relativas aos processos cíveis e trabalhistas estão demonstrados a seguir:

	Consolidado	
	2008	2007
Cíveis	20.898	9.942
Trabalhistas	51.425	22.133
	72.323	32.075

Os depósitos judiciais relativos as provisões para contingências trabalhistas e cíveis correspondem a R\$18.189 e R\$1.605, respectivamente (R\$ 9.364 e R\$ 69 em 31 de dezembro de 2007, respectivamente).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

16. Provisão para contingências--Continuação

A Companhia está discutindo judicialmente a não incidência de ICMS nas importações das aeronaves e motores sob modalidade de arrendamento sem opção de compra nas operações realizadas com arrendadores sediados em país estrangeiro. No entendimento da Administração da Companhia essas operações consubstanciam-se em mera locação, sendo expressa a obrigação contratual quanto à devolução do bem objeto do contrato, o qual jamais integrará o patrimônio da Companhia. Ausente a caracterização da circulação de mercadoria, não originando, portanto, o fato gerador ICMS. O valor estimado agregado das disputas judiciais em andamento, é de R\$201.760 em 31 de dezembro de 2008 (R\$173.887 em 31 de dezembro de 2007) atualizados monetariamente e não incluindo encargos moratórios. A Administração, com base na avaliação do tema pelos seus assessores legais e amparada em ações da mesma natureza julgadas favoravelmente aos contribuintes pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ) e Supremo Tribunal Federal (STF) no segundo trimestre de 2007, entende que as chances de perda são remotas. Embora o resultado dessas ações e processos não possa ser previsto, na opinião da Administração amparada por consultas aos seus assessores jurídicos externos, o julgamento final dessas ações não terá um efeito adverso relevante sobre a posição financeira, os resultados operacionais e o fluxo de caixa da Companhia.

Existem outros processos no montante de R\$4.930, cujos riscos de perda foram avaliados pelos assessores jurídicos como remoto.

17. Outras obrigações (ajustada)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Resultado de <i>hedge</i> a apropriar	121.883	-	125.739	-
Custo de devolução de aeronaves	-	-	102.615	-
Contratos onerosos	-	-	8.250	-
Outros	19.130	561	42.209	47.577
	141.013	561	278.813	47.577

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2008, o capital social está representado por 202.300.591 ações, sendo 107.590.792 ações ordinárias e 94.709.799 ações preferenciais. A composição acionária é como segue:

	2008			2007		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Fundo ASAS	100,00%	42,60%	73,13%	100,00%	37,84%	70,90%
Ações em tesouraria	-	1,66%	0,78%	-	-	-
Outros	-	3,84%	1,80%	-	2,74%	1,28%
Mercado	-	51,90%	24,29%	-	59,42%	27,82%
	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O capital social autorizado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$2.000.000. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. O Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização. A critério do Conselho de Administração poderá ser excluído o direito de preferência, ou ser reduzido o prazo para seu exercício, na emissão de ações preferenciais, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações, em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei. É vedada a emissão de partes beneficiárias nos termos do estatuto social da Companhia.

As ações preferenciais não têm direito a voto, exceto quanto à ocorrência de fatos específicos estabelecidos em lei. Essas ações têm como preferência: prioridade no reembolso do capital, sem prêmio e direito de serem incluídas na oferta pública em decorrência de alienação de controle, ao mesmo preço pago por ação do bloco de controle, assegurado o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

Em 9 e 10 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um aumento de capital social no valor de até R\$518.100 mediante a emissão de 8.519.979 ações preferenciais nos termos do Contrato de Compra e Venda do Controle Acionário da VRG.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

a) Capital social--Continuação

Em 14 de junho de 2007, a Companhia homologou o aumento de seu capital mediante emissão de 6.082.220 ações preferenciais, das quais 6.049.185 no valor de R\$367.851 foram utilizadas para integralizar capital na controlada GTI S.A., mediante constituição de uma reserva de capital e posteriormente transferidas para terceiros nos termos do Contrato de Compra e Venda do controle acionário da VRG Linhas Aéreas S.A.

A cotação das ações da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em 31 de dezembro de 2008, na Bolsa de Valores de São Paulo – BOVESPA, correspondeu a R\$ 9,91 e US\$ 4,23 na New York Stock Exchange – NYSE. O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2008 é de R\$ 6,45 (R\$11,92 em 31 de dezembro de 2007).

b) Reservas de capital

i. Reserva especial de ágio de controlada

A controlada Gol Transportes Aéreos S.A., posteriormente incorporada pela VRG, constituiu reserva especial de ágio, no valor de R\$29.187, correspondente ao valor do benefício fiscal decorrente da amortização de ágio apurado pela BSSF II Holdings Ltda. absorvido na incorporação dessa empresa. A reserva especial de ágio poderá ser capitalizada ao final de cada exercício social, na medida em que o benefício fiscal tenha sido realizado mediante uma efetiva diminuição dos tributos pagos pela controlada. A realização fiscal desse crédito beneficia indistintamente todos os acionistas da Companhia nas datas da sua realização. O benefício fiscal realizado foi de R\$5.838 (R\$5.838 em 2007) e o benefício realizado acumulado em 31 de dezembro de 2008 é de R\$27.242 (R\$21.404 em 2007).

ii. Ágio na conferência de ações

A reserva de ágio foi apurada na conferência das ações em decorrência da mais valia do acervo líquido recebido em relação ao valor aportado como aumento de capital e beneficia indistintamente todos os acionistas.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reservas de lucros

i. Reserva Legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº. 6.404/76.

ii. Reinvestimentos

A reserva para reinvestimento destina-se a atender aos investimentos previstos no orçamento de capital da companhia.

Em 2007 uma parcela da reserva de lucros para reinvestimento no valor de R\$47.674 foi revertida contra lucros acumulados para fazer face a proposta de distribuição de dividendos do exercício de 2007, aprovada na Assembléia Geral Ordinária realizada em 24 de abril de 2008.

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, é garantido aos acionistas dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício ajustado nos termos do artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações.

Durante o exercício de 2007, o Conselho de Administração aprovou uma Política de Dividendos com base na qual, sem prejuízo ao disposto no Estatuto Social da Companhia, aprovou a distribuição de dividendos intercalares trimestrais fixos no valor de R\$0,35 (trinta e cinco centavos), por trimestre, por ação ordinária e preferencial da Companhia de acordo com a Lei no 9.249, de 26 de dezembro de 1995.

Com base na sua política de dividendos e nos lucros auferidos a Companhia distribuiu dividendos intercalares no 1º trimestre de 2008 no valor de R\$36.258.

Em 6 de agosto de 2008, o Conselho de Administração deliberou a suspensão da distribuição de dividendos trimestrais para o restante do ano de 2008 em razão desta distribuição não mais ser compatível com o resultado previsto para o exercício de 2008.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

d) Dividendos e juros sobre o capital próprio--Continuação

Os dividendos intercalares relativos ao primeiro trimestre de 2008, haviam sido inicialmente registrados como conta redutora dos lucros acumulados. Em 30 de setembro, diante da situação de prejuízos acumulados e com base na proposta da Administração, que depende de ratificação pela Assembléia Geral Ordinária a ser realizada dentro do prazo previsto pela legislação vigente, os dividendos intercalares foram apropriados às reservas de lucros existentes.

Durante o exercício de 2007, a Companhia distribuiu dividendos intercalares no valor de R\$302.775, sendo R\$144.592 sob a forma de juros sobre capital próprio e R\$158.183 como dividendos. Os dividendos intercalares superaram o dividendo mínimo obrigatório conforme demonstrado a seguir:

	<u>2007</u>
Lucro líquido do exercício	268.527
Reserva legal	<u>(13.426)</u>
Lucro base para cálculo do dividendo	255.101
Dividendos mínimos obrigatórios (25%)	<u>63.775</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio propostos:	
Juros sobre capital próprio - R\$71,47 por lote de cem ações	144.592
Dividendos propostos - R\$78,19 por lote de cem ações	<u>158.183</u>
	<u>302.775</u>
Imposto de renda retido na fonte sobre os juros sobre capital próprio	<u>(5.530)</u>
	<u>297.245</u>

Os juros sobre o capital próprio foram imputados ao dividendo do exercício, na forma prevista no Estatuto Social da Companhia. Esses juros foram contabilizados no resultado operacional conforme requerido pela legislação fiscal e foram revertidos contra lucros acumulados, resultando em um crédito tributário de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$49.161 em 31 de dezembro de 2007.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

18. Patrimônio líquido--Continuação

e) Ações em tesouraria

O Conselho de Administração, em reunião realizada em 28 de janeiro de 2008, aprovou um programa de recompra de ações preferenciais com o objetivo de geração de valor aos acionistas para manutenção em tesouraria e posterior alienação e/ou cancelamento, sem redução do capital social. A quantidade total de ações da Companhia a ser adquirida é de até 5.000.000 (cinco milhões), equivalentes a 5,3% das ações dessa classe. Em conformidade com as disposições da Instrução CVM nº. 10/80, o prazo máximo para a realização da operação é de 365 dias a partir de 28 de janeiro de 2008. Não ocorreram novas aquisições de ações de emissão própria no exercício findo em 31 de dezembro de 2008. Desde o início do programa de aquisição de ações de sua emissão, a Companhia adquiriu 1.574.200 ações preferenciais a um custo médio de R\$26,16, sendo que o custo mínimo foi de R\$19,98 e o custo máximo foi de R\$30,28. Em 31 de dezembro de 2008 estavam registradas no patrimônio líquido 1.574.200, na rubrica Ações em tesouraria, que totalizavam R\$41.180 cujo valor de mercado corresponde a R\$15.600.

19. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas

	Consolidado						
	2008					2007	
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%	Total	%
Com pessoal	876.789	-	106.994	983.783	15,1	794.440	15,8
Combustíveis e lubrificantes	2.630.835	-	-	2.630.835	40,5	1.898.840	37,8
Arrendamento de aeronaves	645.089	-	-	645.089	9,9	558.625	11,1
Comerciais e publicidade	-	588.735	-	588.735	9,1	367.866	7,3
Prestação de serviços	194.840	-	227.337	422.177	6,5	348.732	6,9
Material de manutenção e reparo	388.030	-	-	388.030	6,0	318.917	6,3
Tarifas de pouso e decolagem	338.370	-	-	338.370	5,2	273.655	5,5
Depreciação e amortização	123.135	-	15.148	138.283	2,1	101.741	2,0
Outras despesas operacionais	343.177	-	16.363	359.540	5,5	364.670	7,3
	5.540.265	588.735	365.842	6.494.842	100,0	5.027.486	100,0

Em 2008, as despesas com combustíveis incluem ganhos de R\$32.928 (R\$33.167 em 2007), decorrentes de resultados nas transações com instrumentos derivativos representados por resultados de contratos de *hedge* de combustíveis expirados e mensurados como efetivos para proteger as despesas das flutuações do preço dos combustíveis.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

20. Resultado financeiro líquido (ajustado)

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(92.856)	(2)	(205.497)	(162.715)
Variações cambiais de passivos	(441.566)	(131.103)	(1.049.303)	(92.876)
Variações cambiais de arrendamentos	-	-	(380.937)	-
Perdas com fundos de investimentos	(15)	-	(15.939)	(7.348)
Perdas com instrumentos financeiros	(46.801)	-	(159.335)	(51.724)
CPMF	-	(1.874)	-	(15.045)
Variações monetárias de passivos	-	-	(6.016)	(5.035)
Outros	(18.823)	(250)	(41.711)	(72.672)
	<u>(600.061)</u>	<u>(133.229)</u>	<u>(1.858.738)</u>	<u>(407.415)</u>
Receitas financeiras:				
Juros e ganhos em aplicações financeiras	15.131	51	65.605	94.667
Variações cambiais de ativos	174.743	84.321	599.592	152.649
Ganhos com instrumentos financeiros	15.745	44.190	12.744	193.615
Juros capitalizados	27.179	-	27.179	22.156
Juros sobre capital próprio	33.647	1.547	-	6.299
Variações monetárias de ativos	2.602	-	15.357	-
Outros	1.386	7.808	31.867	44.227
	<u>270.433</u>	<u>137.917</u>	<u>752.344</u>	<u>513.613</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(329.628)</u>	<u>4.688</u>	<u>(1.106.394)</u>	<u>106.198</u>

21. Compromissos

A Companhia possui um contrato de compra com a Boeing para aquisição de aeronaves Boeing 737-800 Next Generation. Em 31 de dezembro de 2008 existem 94 pedidos firmes e 36 opções de compra. O valor aproximado dos pedidos firmes é de R\$15.820.109 (correspondendo a US\$6,8 bilhões), com base no preço de lista das aeronaves (que exclui os descontos contratuais de construção), incluindo estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção das aeronaves e depósitos em garantia. Os compromissos de compra de aeronaves, incluem a parcela que será financiada mediante empréstimos de longo prazo com garantia das aeronaves pelo Exim Bank dos Estados Unidos (Exim), correspondente a aproximadamente 85% do custo total das aeronaves.

A Companhia vem efetuando os pagamentos relativos às aquisições de aeronaves utilizando recursos próprios, de empréstimos, do caixa gerado nas operações, linhas de créditos de curto e médio prazos e de financiamento de fornecedor.

A seguinte tabela apresenta um resumo dos pagamentos relativos aos compromissos com aquisições de aeronaves para os próximos anos:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

21. Compromissos--Continuação

	<u>Até um ano</u>	<u>Entre um e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos para aquisição de aeronaves	170.530	665.394	6.743	842.667
Compromissos de compra de aeronaves	1.958.781	10.750.588	3.110.740	15.820.109
Total	<u>2.129.311</u>	<u>11.415.982</u>	<u>3.117.483</u>	<u>16.662.776</u>

A Companhia arrenda toda sua frota de aeronaves por meio de uma combinação de arrendamentos mercantis operacionais e financeiros. Em 31 de dezembro de 2008, a frota total era composta de 115 aeronaves, dentre as quais 15 aeronaves 737-300 encontram-se em processo de devolução, sendo que 90 aeronaves estão classificadas como arrendamento mercantil operacional e 25 aeronaves sob a modalidade de arrendamento mercantil financeiro. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia recebeu 11 aeronaves com base em contratos de arrendamento mercantil financeiro e devolveu 5 aeronaves 737-300.

a) Arrendamentos mercantis financeiros

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento mercantil financeiro em 31 de dezembro de 2008 estão detalhados a seguir:

	<u>2008</u>
Até 1 ano	<u>222.222</u>
Acima de 1 e abaixo de 5 anos	<u>881.186</u>
Acima de 5 anos	<u>972.318</u>
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<u>2.075.726</u>
Menos total de juros	<u>(502.121)</u>
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	<u>1.573.605</u>
Menos parcela de curto prazo	<u>(157.948)</u>
Parcela de longo prazo	<u>1.415.657</u>

A Companhia estendeu o vencimento do financiamento de algumas de suas aeronaves arrendadas para 15 anos por meio da utilização da estrutura SOAR (mecanismo de alongamento de amortização e pagamento de financiamento) estrutura que permite a realização de saques calculados para serem liquidados mediante pagamento integral no final do contrato de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2007 o valor dos saques realizados para pagamento integral na data do encerramento do contrato de arrendamento é de R\$13.556 (R\$1.861 em 31 de dezembro de 2007).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

21. Compromissos--Continuação

b) Arrendamentos mercantis operacionais

A Companhia arrenda aeronaves, terminais dos aeroportos, outras instalações aeroportuárias, escritórios e outros equipamentos na modalidade de arrendamento mercantil operacional com prazos entre 2009 e 2018.

Os pagamentos futuros dos contratos de arrendamento mercantil operacional não canceláveis estão denominados em US\$ dólares em 31 de dezembro de 2008 essas obrigações estão demonstradas como segue:

	<u>2008</u>
Até 1 ano	916.298
Acima de 1 e abaixo de 5 anos	3.080.918
Acima de 5 anos	678.204
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	<u>4.675.420</u>

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações, principalmente os efeitos de mudanças de preço de combustível e risco de taxa de câmbio, riscos de crédito e riscos de taxas de juros.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para minimizar esses riscos com base em uma política formal de gerenciamento de riscos sob a gestão de seus diretores, seu Comitê de Políticas de Risco e seu Conselho de Administração. A Política de Gestão de Risco da Companhia estabelece controles, limites, bem como outras técnicas de acompanhamento, principalmente modelos matemáticos adotados para monitoramento contínuo das exposições, além de proibir explicitamente a realização de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros derivativos, os quais são utilizados somente com finalidade de *hedge*. A Companhia não realiza operações com instrumentos derivativos exóticos ou qualquer outro tipo de operação com alavancagem.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os fundos de investimento exclusivo dos quais a Companhia e suas controladas são titulares são utilizados como veículos para a contratação de cobertura de riscos conforme a política de gerenciamento de risco da Companhia.

As informações relevantes relativas aos principais riscos que afetam as operações da Companhia estão detalhadas a seguir:

a) Risco de preço de combustíveis

As companhias aéreas estão expostas aos efeitos da elevação dos preços do combustível de aviação. O combustível de aviação consumido em 2008 e 2007 representou 40,5% e 37,8%, respectivamente, dos custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas da Companhia. Para gerenciar esses riscos, a Companhia utiliza contratos futuros, swaps e opções de petróleo e seus derivados. O objeto do *hedge* de combustível é a despesa operacional com combustível. Como o combustível de aviação não é negociado em uma bolsa de mercadorias, a liquidez e as alternativas para contratação de operações de *hedge* desse item são limitadas. Entretanto, a Companhia encontra commodities eficazes para proteger os custos de combustível de aviação, principalmente o petróleo bruto. Historicamente, os preços do petróleo têm sido altamente correlacionados com os preços de combustível de aviação, o que torna os derivativos de petróleo eficazes na compensação das flutuações dos preços do combustível de aviação, de forma a fornecer proteção a curto prazo, relativamente aos aumentos bruscos dos preços do combustível. Os contratos futuros são listados na bolsa NYMEX, os swaps são contratados com bancos internacionais de primeira linha, e as opções podem ser tanto as listadas na bolsa NYMEX quanto aquelas transacionadas com bancos internacionais de primeira linha.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Risco de preço de combustíveis--Continuação

Os contratos derivativos da Companhia, em 31 de dezembro de 2008 e 2007, estão sumariados a seguir (em milhares, exceto quando indicado):

Em 31 de Dezembro:	2008	2007
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final do exercício (R\$)	(102.387)	23.302
Prazo médio (meses)	6	2
Volume objeto de instrumentos financeiros derivativos designados como hedge (barris)	2.046.250	1.388.000
Exercício encerrado em 31 de dezembro:	2008	2007
Ganhos (perdas) com efetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge reconhecidos como retificador das despesas com combustível de aeronaves (R\$)	-	33.167
Ganhos (perdas) com inefetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge reconhecidos como despesas financeiras	(40.583)	12.182
Percentual do consumo objeto de hedge durante o ano	56%	56%

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos para prazos curtos e longos e mantém posições para meses futuros, entretanto, a Companhia não contrata proteção para a totalidade do seu consumo futuro de combustível de aviação, estando, portanto, sujeita aos riscos decorrentes da volatilidade do preço do combustível de aviação para a parcela do seu consumo que não é objeto de contratação de proteção. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia detém uma combinação de opções call, estruturas de collar e swaps para *hedgear* aproximadamente 12%, 37%, 39%, 9% e 2% de seu consumo de combustível de aviação para o primeiro, segundo, terceiro e quarto trimestres de 2009 e primeiro trimestre de 2010, respectivamente.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Risco de preço de combustíveis--Continuação

A Companhia classifica os instrumentos financeiros derivativos de *hedge* de combustível como “*hedge* de fluxo de caixa”, e reconhece as variações de valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos efetivos no patrimônio líquido até que o combustível objeto do *hedge* seja consumido. A efetividade dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedges* de combustível é estimada com base em métodos estatísticos de correlação ou pela proporção da variação das despesas com combustível que são compensadas pela variação do valor justo de mercado dos derivativos. Os resultados de *hedges* efetivos são registrados como redução ou aumento do custo de aquisição de combustível, e os resultados de *hedges* que não sejam efetivos são reconhecidos como receita ou despesa financeira. *Hedges* inefetivos ocorrem quando a variação no valor dos derivativos não fica entre 80% a 125% da variação do preço do combustível objeto de *hedge*. Quando o combustível de aviação é consumido e o respectivo instrumento derivativo financeiro é liquidado, os ganhos ou perdas não-realizados registrados no patrimônio líquido são reconhecidos no resultado retificando as despesas com combustível.

A Companhia está exposta ao risco de que variações periódicas no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos contratados não sejam efetivas para compensar as variações do preço do combustível de aviação, ou que os ganhos ou perdas não-realizados dos instrumentos derivativos contratados não mais sejam qualificados para permanecer no patrimônio líquido. À medida que os instrumentos derivativos se tornam inefetivos, os contratos são reconhecidos no resultado do período como receitas ou despesas financeiras.

A inefetividade é inerente às transações efetuadas com o objetivo de proteger uma exposição por meio de instrumentos financeiros derivativos baseados em commodities relacionadas ao petróleo, especialmente dada a recente volatilidade dos preços dos produtos refinados. Quando a Companhia determina que certos contratos em vigor não vão ser efetivos no período remanescente até o seu vencimento, quaisquer alterações nos valores justos de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são reconhecidas no resultado no período em que a variação ocorrer.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

a) Risco de preço de combustíveis--Continuação

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia não reconheceu perdas ou ganhos líquidos decorrentes de contratos de *hedges* encerrados e avaliados como efetivos retificando as despesas com combustíveis (R\$33.167 de ganhos em 31 de Dezembro de 2007), e reconheceu perdas líquidas de R\$40.583 (R\$12.182 de ganhos em 2007) em despesas financeiras, relacionados à inefetividade de seus instrumentos financeiros derivativos designados como *hedges*. Para os contratos de competências futuras considerados inefetivos, houve perdas no total de R\$40.318 (R\$41 de perdas em 2007) reconhecidas nas despesas financeiras. Em 31 de dezembro de 2008, haviam perdas não realizadas de *hedges* de combustível no valor de R\$90.580 (R\$5.051 de ganhos em 31 de dezembro de 2007) referente à parcela efetiva de instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* contratados para períodos futuros registrados no patrimônio líquido.

O valor justo de mercado dos swaps é estimado com base nos métodos de fluxo de caixa descontado, e o valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes adaptado às opções de commodities, neste caso o petróleo.

Fator de risco de mercado: Preço do combustível

Mercado de bolsa

Contratos futuros comprados

	<u>1T09</u>	<u>2T09</u>	<u>3T09</u>	<u>4T09</u>	<u>1T10</u>	<u>Total</u>
Volume nominal em barris (mil)	381	1.208	1.334	293	58	3.274
Volume nominal em litros (mil)	60.571	192.048	212.079	46.581	9.221	520.500
Taxa contratada a futuro por barril (US\$)	96,56	71,40	72,11	66,19	62,45	73,99
*						
Total em reais **	<u>85.977</u>	<u>201.569</u>	<u>224.807</u>	<u>45.323</u>	<u>8.465</u>	<u>566.141</u>

* Média ponderada entre os strikes de collars e callspreads.

** A taxa de câmbio em 31/12/2008 era de R\$2,3370/ US\$1,00 (R\$1,7713/ US\$1,00 em 31/12/2007)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Risco de taxa de câmbio

A exposição cambial relativa aos valores a pagar decorrentes de arrendamentos mercantis, seguros, manutenção, e a exposição às variações no preço de combustível causadas pela taxa de câmbio são administradas por meio de instrumentos financeiros derivativos representados por contratos futuros de dólar e de opções de dólar negociados na BM&F. As contas de despesa, que são objeto de *hedge* de taxa de câmbio, são: despesas com combustível, arrendamentos, manutenção, seguros e serviços internacionais de informática.

Em 31 de dezembro de 2008, os principais ativos e passivos denominados em moeda estrangeira estão relacionados aos arrendamentos e a instrumentos de captação de recursos para financiar a aquisição de aeronaves.

A exposição cambial da Companhia em 31 de dezembro de 2008 e 2007 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2008	2007
Ativo		
Caixa e bancos e aplicações financeiras	281.286	1.170.526
Contas a receber de empresas de arrendamento	104.465	149.729
Depósitos em garantias de contratos de arrendamentos	111.326	14.218
Depósitos de manutenção de aeronaves	391.989	-
Despesas antecipadas de arrendamentos	45.596	31.928
Outros	53.533	77.038
	<u>988.195</u>	<u>1.443.439</u>
Passivo		
Fornecedores estrangeiros	37.336	42.334
Empréstimos e financiamentos	1.715.068	1.309.625
Arrendamentos financeiros	1.573.607	-
Outros arrendamentos mercantis a pagar	15.863	17.169
Prêmios de seguro a pagar	54.422	44.150
	<u>3.396.296</u>	<u>1.413.278</u>
Exposição cambial em R\$	<u>2.408.101</u>	<u>(30.161)</u>
Exposição cambial total em US\$	<u>1.030.424</u>	<u>(17.028)</u>
Obrigações não registradas no balanço		
Obrigações futuras em US\$ decorrentes de contratos de arrendamento operacional	4.675.420	3.263.994
Obrigações futuras em US\$ decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	16.662.776	8.155.237
	<u>21.338.196</u>	<u>11.419.231</u>
Total da exposição cambial R\$	<u>23.746.297</u>	<u>11.389.070</u>
Total da exposição cambial US\$	<u>10.161.017</u>	<u>6.429.780</u>

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Risco de taxa de câmbio--Continuação

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos de taxas de câmbio para proteger sua exposição a este risco relacionadas às obrigações de curto prazo, e, portanto, uma parcela substancial da sua exposição cambial não é objeto de proteção.

A Companhia se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de curto prazo. A posição dos contratos derivativos de câmbio (em milhares, exceto quando indicado, está apresentada a seguir:

Em 31 de dezembro:	2008	2007
Valor justo dos instrumentos financeiros derivativos ao final do exercício (R\$)	9.416	1.049
Período remanescente mais longo (meses)	12	3
Volume hedgeado (US\$)	139.750	202.250
Exercício encerrado em 31 de dezembro:	2008	2007
Ganhos (perdas) com efetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas operacionais (R\$)	65.295	(14.935)
Ganhos (perdas) com inefetividade do <i>hedge</i> reconhecidos em despesas financeiras (R\$)	(1.828)	(12.280)
Percentual atual do consumo hedgeado durante o ano	52%	47%

O valor justo de mercado dos swaps é estimado com base no fluxo de caixa descontado. O valor justo de opções é estimado com base no modelo Black-Scholes adaptado às opções de moedas; e o valor justo de futuros refere-se ao último ajuste devido ou a receber, já apurado e ainda não liquidado.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, os ganhos realizados com instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de taxa de câmbio mensuradas como efetivas, registradas no patrimônio líquido totalizaram R\$50.387 (R\$872 de perdas em 31 de Dezembro de 2007).

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Risco de taxa de câmbio--Continuação

As obrigações futuras denominadas em dólares norte americanos objeto de contratação de instrumentos financeiros derivativos designados como hedge estão demonstradas a seguir:

Fator de risco de mercado: Taxa de câmbio
Mercado de bolsa
Contratos futuros comprados

	<u>1T09</u>	<u>2T09</u>	<u>3T09</u>	<u>4T09</u>	<u>Total</u>
Valor nominal em dólar	124.750	-	3.000	12.000	139.750
Taxa contratada a futuro	2,8121	-	2,0000	2,0000	2,7249
Total em reais	<u>350.809</u>	<u>-</u>	<u>6.000</u>	<u>24.000</u>	<u>380.809</u>

c) Risco de crédito

O risco de crédito é o risco que a contraparte venha a não cumprir suas obrigações gerando uma perda financeira para a Companhia.

A Companhia está exposta a riscos de crédito decorrentes de suas atividades operacionais, principalmente, contas a receber, caixa e equivalentes de caixa, incluindo os depósitos em bancos, ativos financeiros classificados como disponíveis para venda, e instrumentos financeiros derivativos. O risco de crédito das contas a receber é minimizado por ser substancialmente representado por contas a receber das maiores operadoras de cartões de crédito, as quais em sua maioria são liquidadas em 30 dias.

O risco de crédito dos instrumentos financeiros derivativos é representado pelo risco das contrapartes nos contratos não cumprirem suas obrigações. A Companhia avalia os riscos das contrapartes e limita sua exposição a uma única contraparte. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados pela Companhia são realizados com contrapartes de alta qualidade de crédito, como bancos internacionais com "rating" AA+ ou melhor segundo as agências Moody's e Fitch, ou bolsas de futuros internacionais ou a Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F). A Administração da Companhia acredita que o risco de não receber as quantias devidas por suas contrapartes nas operações de derivativos não é significativo.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

d) Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia são afetados por flutuações nas taxas de juros internacionais devido ao impacto de tais alterações nas despesas de arrendamento mercantil operacional. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia contratou instrumentos financeiros derivativos swap-lock (termo de swap) de juros para proteger-se das oscilações de taxas de juros dos contratos de arrendamento de aeronaves. As variações do valor justo de mercado desses instrumentos são reconhecidas no resultado como receitas ou despesas financeiras para instrumentos financeiros derivativos não designados como *hedge*, e para aqueles designados como *hedge*, as parcelas efetivas das variações do valor justo de mercado são registradas no patrimônio líquido até a data em que os fluxos de caixa objeto de *hedge* gerem resultado.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos representados por contratos de swap-lock (termo de swap) de juros para proteger-se das oscilações das taxas de juros internacionais. Em 31 de dezembro de 2008, o valor nominal dos instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge* de fluxo de caixa, de R\$141.564 (US\$60.575 mil) com valor justo de mercado de perdas de R\$3.878, cujo valor de R\$3.873, líquido de impostos, correspondente a perdas não realizadas foi registrado na rubrica de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Companhia reconheceu R\$211 de perdas relacionadas com pagamentos de juros como despesa financeira.

Para os instrumentos financeiros não designados como *hedge*, em 31 de dezembro de 2008, foram contratados instrumentos financeiros derivativos no valor nominal de R\$203.786 (US\$87.200 mil) com valor de mercado de perdas de R\$30.903 e foram reconhecidas perdas líquidas de R\$38.390 (US\$16.427 mil) em despesas financeiras. As variações do valor justo de mercado são reconhecidas no resultado como receitas ou despesas financeiras.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

d) Risco de taxa de juros--Continuação

Os resultados da Companhia são também afetados por flutuações nas taxas de juros vigentes no Brasil, incidentes sobre as aplicações financeiras, os investimentos de curto prazo, as obrigações em reais, ativos e obrigações indexadas ao dólar. Essas flutuações afetam o valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos realizados no Brasil, o valor de mercado de títulos pré-fixados em reais, e na remuneração do saldo de caixa e das aplicações financeiras. A Companhia utiliza contratos futuros de Depósito Interfinanceiro da Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F) para proteger-se de flutuações nas taxas de juros domésticas sobre a parcela pré-fixada dos seus investimentos. Em 31 de dezembro de 2008, o valor nominal dos contratos de futuros de Depósito Interfinanceiro negociados na Bolsa de Mercadoria e Futuros (BM&F) totalizava R\$3.100 (R\$71.400 em 31 de dezembro de 2007) com prazos de até 9 meses, com uma perda de valor justo total de R\$0,09 (perda de R\$6 em 31 de dezembro de 2007), o qual se refere ao último ajuste devido ou a receber, já apurado e ainda não liquidado. A totalidade das variações de valor de mercado, pagamentos e recebimentos relacionados aos futuros de DI são reconhecidas como aumento ou redução das receitas financeiras no mesmo período que ocorrem.

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua gestão de caixa. A Companhia utiliza a operação de “box”, registrada na CETIP e realizada com bancos de primeira linha, com o objetivo de aplicar recursos a taxas pré-fixadas. Em 31 de dezembro de 2008, o total de operações de “box” era de R\$35.068, com prazo médio de 644 dias. A Companhia utiliza contratos de swap com bancos de primeira linha para transformar a rentabilidade de suas aplicações para CDI. As aplicações em box são casadas com swaps de taxas pré-fixadas para CDI, e as aplicações em títulos denominados em dólares são casadas com *swaps* de rentabilidade cambial para CDI. Em 31 de dezembro de 2008, o valor nominal das operações de swap de taxas pré-fixadas era de R\$32.500, com um valor justo de mercado de R\$1.802 de perdas e não havia operações de swap cambial. As alterações do valor justo de mercado dos contratos são reconhecidas no resultado no período em que ocorre a variação.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

1. Demonstrativo de valores dos instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de dezembro de 2008, o valor nocional dos instrumentos financeiros derivativos, o valor justo de mercado, e o impacto de caixa gerado por eles, são sumariados a seguir:

Descrição	Valor de referência (nocional)		Valor Justo		Efeito Acumulado (período atual)	
	Trimestre atual 4T 2008	Trimestre anterior 3T 2008	Trimestre atual 4T 2008	Trimestre Anterior 3T 2008	Valor a receber /(recebido)	Valor a pagar/ (pago)
Contratos Futuros:						
Compromisso de compra:						
Moeda estrangeira (R\$)	58.425	141.180	(1.864)	(4.225)	23.838	-
Contrato de Opções						
Posição titular – Compra						
Moeda estrangeira (R\$)	428.255	887.757	11.280	34.936	59.841	-
Hedge de Combustível (000 barril)	3.274 barril	102 barril	R\$(102.387)	R\$212	-	R\$(39.247)
Contratos de "swap"						
Posição Ativa						
Taxa – ativa pós (BOX - Swap) (R\$)	32.500	3.900	33.718	4.105	-	-
Taxa – ativa pós (FUT DI) (R\$)	(3.100)	(1.500)	(0)	(2)	-	(5)
Taxa – ativa pós (oper. Juros Libor) (R\$)	141.768	356.204	(34.809)	(1.355)	-	-
Total: Taxa - ativa pós (onshore) (R\$)	29.400	2.400	33.718	4.104	-	(5)
Posição passiva						
Taxa - passiva pré (BOX - Swap) (R\$)	32.500	3.900	(35.520)	(4.016)	-	(1.802)
Taxa - passiva pré (FUT DI) (R\$)	(3.100)	(1.500)	-	-	-	-
Taxa - passiva pré (oper. Juros Libor) (R\$)	141.768	356.204	-	-	-	(3.410)
Total: Taxa - passiva pré (onshore) (R\$)	29.400	2.400	(35.520)	(4.016)	-	(1.802)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos, tomados isoladamente, à flutuação do principal fator de risco, para o cenário provável, e os cenários adversos possível e remoto considerou os seguintes elementos:

- O cenário provável é definido como o cenário esperado pela Administração da Companhia, estabelecido através da volatilidade de cada ativo.
- O cenário adverso possível considera uma deterioração de 25% na principal variável impactante do valor justo do instrumento derivativo.
- O cenário adverso remoto considera uma deterioração de 50% na principal variável impactante do valor justo do instrumento derivativo.

A tabela a seguir demonstra a análise de sensibilidade da Administração da Companhia e o efeito caixa para os instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de dezembro de 2008 com base nos cenários acima descritos:

Operação	Risco	Cenário Provável	Cenário Adverso Possível	Cenário Adverso Remoto
Combustível	Queda do preço de WTI (NYMEX)	US\$ 44.60 / barril R\$ (62.939)	US\$ 33.45 / barril R\$ (115.872)	US\$ 22.30 / barril R\$ (178.219)
	Queda do preço de Heating Oil (NYMEX)	US\$ 1.442 / galão R\$ (67.959)	US\$ 1.082 / galão R\$ (97.531)	US\$ 0.721 / galão R\$ (122.604)
Dólar	Queda da cotação do Futuro dólar (BM&F)	R\$ 2.337 / US\$ R\$ (1.864)	R\$ 1.753 / US\$ R\$ (16.603)	R\$ 1.169 / US\$ R\$ (31.341)
	Queda da cotação do Opção de dólar (BM&F)	R\$ 2.337 / US\$ R\$ 11.280	R\$ 1.753 / US\$ R\$ 1.473	R\$ 1.169 / US\$ R\$ 23
Taxa de juros offshore	Queda da taxa <i>Libor</i>	Libor de 6 meses: (1.75% a.a.) R\$ (34.809)	Libor de 6 meses: (1.31% a.a.) R\$ (42.825)	Libor de 6 meses: (0.88% a.a.) R\$ (50.840)

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

As seguintes considerações são importantes para o entendimento da análise de sensibilidade da Administração:

I) *Operações com instrumentos derivativos de combustível:*

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia detém 29 contratos de opções collar de petróleo tipo *WTI* que representam um valor nocional de 2.465 mil barris e apresentam vencimentos entre janeiro de 2009 e dezembro de 2009. A Companhia contrata também opções collar que contêm a opção de compra de petróleo para o tipo *WTI* e a opção de venda de petróleo para o tipo *Heating Oil*. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia detém 13 contratos que apresentam um valor nocional de 809 mil barris e com vencimentos entre janeiro de 2009 e agosto de 2009.

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de combustível em mercados de balcão (OTC) com as seguintes instituições financeiras:

Contraparte	Mês de vencimento	Tipo de contrato
British Petroleum	dezembro-08	Collar WTI
	janeiro-09	Collar WTI
		Collar WTI-HO
	abril-09	Collar WTI
	maio-09	Collar WTI
	julho-09	Collar WTI
		Collar WTI-HO
	agosto-09	Collar WTI-HO
	setembro-09	Collar WTI
outubro-09	Collar WTI	

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

1) *Operações com instrumentos derivativos de combustível--Continuação*

Contraparte	Mês de Vencimento	Tipo de Contrato
Deutsche Bank	fevereiro-09	Collar WTI
	março-09	Collar WTI
		Collar WTI-HO
	maio-09	Collar WTI-HO
junho-09	Collar WTI-HO	
Morgan Stanley	dezembro-08	Collar WTI-HO
	fevereiro-09	Collar WTI-HO
	março-09	Collar WTI-HO
	abril-09	Collar WTI
		Collar WTI-HO
	maio-09	Collar WTI
	junho-09	Collar WTI
		Collar WTI-HO
	julho-09	Collar WTI
		Collar WTI-HO
	agosto-09	Collar WTI
		Collar WTI-HO
	setembro-09	Collar WTI
novembro-09	Collar WTI	
dezembro-09	Collar WTI	

Em 31 de dezembro de 2008, existem ativos financeiros no valor de R\$137.534 vinculados a margem de garantia na contratação de instrumentos derivativos de *hedge* de combustível.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

I) Operações com instrumentos derivativos de combustível--Continuação

O cenário considerado provável pela Administração é de que o preço do petróleo tipo *WTI* atinja uma média de US\$44,60 por barril o que resultaria em uma saída de caixa, de R\$ 62.939 caso ocorresse a liquidação dos contratos, que seriam registrados das despesas com combustível, se os instrumentos forem mensurados como efetivos ou registrados como despesa financeira caso os instrumentos sejam mensurados como inefetivos. A Administração estima que o cenário possível é a redução do preço do petróleo tipo *WTI* para US\$33,45 por barril e um cenário remoto que o preço possa atingir US\$22,30 por barril. Caso o cenário possível ou remoto se materializem a Companhia contabilizaria perdas no valor justo de mercado dos instrumentos financeiros derivativos correspondentes a respectivamente R\$115.872 e R\$178.219 para os cenários de queda do preço do petróleo devido ao fato da Companhia possuir contratos do tipo collar de *WTI*. A Companhia contrata opções de collar vinculados com petróleo tipo *Heating Oil*. O cenário provável para esse tipo de commodity é que o preço atinja uma média de US\$1,442 por galão o que resultaria em uma saída de caixa de R\$67.959. Para o cenário possível e remoto a Administração considera uma cotação média do *Heating Oil* de US\$1,082 por galão e US\$0,721 por galão o que resultaria em uma saída de caixa de R\$97.531 e R\$122.604, respectivamente

II) Operações com instrumentos derivativos de dólar

Em 31 de dezembro de 2008, existem 21 contratos futuros de dólar com valor nocional de R\$268.171 (US\$114.750 mil) e 8 contratos de opção de compra de dólar com valor nocional de R\$58.425 (US\$25.000 mil). Os prazos de vencimentos dos contratos futuros variam entre fevereiro de 2009 a janeiro de 2010 e os contratos de opção de compra variam entre janeiro de 2009 a fevereiro de 2009.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

II) Operações com instrumentos derivativos de dólar--Continuação

Os contratos de instrumentos financeiros derivativos para *hedge* de dólar são realizados junto a BM&F. O valor dos ativos financeiros vinculados a depósitos de margem em 31 de dezembro de 2008 é de R\$14.000 representado por através de CDB de bancos de primeira linha.

O cenário provável para as operações com contratos de futuros de dólar é a expectativa de que a cotação da moeda alcance R\$2,337 por dólar norte-americano o que irá gerar entrada de caixa no valor líquido de R\$9.416 (contratos futuros e contratos de opção de compra) compensando os pagamentos de despesas atreladas à variação do dólar caso houvesse liquidação dos contratos em 31 de dezembro de 2008. Para um cenário considerado possível, a cotação estimada do dólar seria de R\$1,753 por dólar norte-americano ocasionando perdas e desembolso de caixa no valor líquido de R\$15.130, enquanto o cenário remoto considera a desvalorização da moeda para R\$1,169 por dólar norte-americano gerando perdas e desembolso de caixa no valor líquido de R\$31.318.

III) Operações com instrumentos derivativos de taxa de juros

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possui 2 contratos de *Swap Amortizing* que apresentam um valor nominal de R\$141.564 (US\$60.575 mil) e vencimento até julho de 2010 com propósito de proteger as suas despesas de arrendamento de aeronave das variações das taxas de juros. A Companhia possui ainda 9 contratos de *Swap-Lock* de juros com valor nominal de R\$203.786 (US\$87.200 mil) com vencimentos entre fevereiro de 2017 e dezembro de 2022. As operações de *hedge* de taxas de juros são realizadas por meio de contratos com instituições financeiras de primeira linha. Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possui contratos em aberto com as seguintes instituições financeiras:

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

22. Riscos inerentes às operações da Companhia e análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

2. Demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos--Continuação

III) *Operações com instrumentos derivativos de taxa de juros--Continuação*

Contraparte	Mês de vencimento	Tipo de contrato
Calyon	julho-10	swap libor - amortizing
Citibank	julho-10	swap libor - amortizing
	dezembro-08	swap-lock
	fevereiro-17	swap-lock
	março-17	swap-lock
	março-21	swap-lock
Merrill	agosto-21	swap-lock
Lynch	dezembro-21	swap-lock
	janeiro-22	swap-lock
	outubro-22	swap-lock
	novembro-22	swap-lock
	dezembro-22	swap-lock

O valor dos ativos financeiros vinculados a depósitos de margem , em 31 de dezembro de 2008 é de R\$22.926.

A Administração estima que o cenário provável é que a taxa Libor atinja de 1,75 % a.a., enquanto que para os cenários possível e remoto as taxas consideradas são de 1,31% a.a. e 0,88% a.a., respectivamente. As perdas estimadas para os cenários provável, possível e remoto são de, respectivamente, R\$34.809, R\$42.825 e R\$50.840.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

23. Cobertura de seguros

A Administração mantém cobertura de seguros por montantes que considera necessários para fazer face aos eventuais sinistros, em vista da natureza de seus bens e dos riscos inerentes à sua atividade, observando os limites fixados nos contratos de arrendamento. Em 31 de dezembro de 2008 a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves e em relação aos valores máximos indenizáveis, é como segue:

Modalidade Aeronáutico	<u>R\$ (000)</u>	<u>US\$ (000)</u>
Garantia – Casco	9.307.208	3.982.545
Responsabilidade Civil por ocorrência/aeronave	4.089.750	1.750.000
Garantia – Casco/Guerra	9.307.208	3.982.545
Estoques	584.250	250.000

Por meio da Lei 10.744, de 09 de outubro de 2003, o governo brasileiro assumiu compromisso de complementar eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, pelos quais a VRG possa vir a ser exigida, para os montantes que excederem o limite da apólice de seguros vigente em 10 de setembro de 2001, limitadas ao equivalente em reais a um bilhão de dólares norte-americanos.

24. Eventos subsequentes

Em 20 de março de 2009 o Conselho de Administração da Companhia aprovou o aumento do capital social em R\$203.531.031,60, mediante a emissão de 26.093.722 ações, sendo 6.606.366 ordinárias e 19.487.356 preferenciais. O preço de emissão das ações ordinárias e preferenciais foi fixado em R\$ 7,80 por ação ordinária e preferencial, com base na cotação das ações preferenciais na BM&F Bovespa S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (“BM&F BOVESPA”) na data de 20 de março de 2009, apurada após o encerramento das negociações, nos termos do artigo 170, § 1º, III da Lei nº 6.404/76. O preço de emissão equivale a 90,9% da cotação média das ações preferenciais nos últimos 30 pregões, que foi de R\$8,58 e a 83,2% da cotação média nos últimos 60 pregões, que foi de R\$9,37.

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de reais)

Anexo I – Demonstrações de informações de natureza ambiental e social (não auditadas)

1) Base de Cálculo	2008			2007		
Receita líquida (RL)	6.409.578			4.967.262		
Resultado operacional (RO)	(85.264)			60.616		
Folha de pagamento bruta (FPB)	653.362			235.299		

2) Indicadores Sociais Internos	2008			2007		
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação e refeição	49.298	7,55	0,77	37.714	16,03	0,76
Encargos sociais compulsórios	233.003	35,66	3,64	177.843	75,58	3,58
Capacitação e desenvolvimento profissional	10.479	1,60	0,16	8.303	3,53	0,17
Transporte de funcionários	26.429	4,05	0,41	10.908	4,64	0,22
Segurança e medicina do trabalho	2.311	0,35	0,04	2.143	0,91	0,04
Participação nos lucros ou resultados	17.380	2,66	0,27	44.883	19,07	0,90
Total-Indicadores Sociais Internos	338.900	51,87	5,29	281.794	119,76	5,67

3) Indicadores Sociais Externos	2008			2007		
	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (R\$ mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Educação	117	0,02	0,0018	231	0,10	-
Cultura	-	-	-	1.720	0,73	0,03
Esporte e lazer	470	0,07	0,0073	-	-	-
Saúde e saneamento	523	0,08	0,0082	2.688	1,14	0,05
Tributos (excluídos encargos sociais)	307.844	47,12	4,80	296.464	125,99	5,97
Total-Indicadores Sociais Externos	308.954	47,29	4,82	301.103	127,96	6,05

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

Anexo I – Demonstrações de informações de natureza ambiental e social (não auditadas)--Continuação

4) Indicadores do Corpo Funcional

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Número de empregados ao final do exercício	15.911	15.722
Número de empregados	15.889	15.703
Número de terceirizados	-	6.891
Número de administradores	22	19
Remuneração bruta segregada por:		
Empregados	643.357	497.686
Administradores	14.149	6.584
Terceirizados	-	121.373
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Relação entre a maior e a menor remuneração da entidade, considerando empregados e administradores (salário)	113	115
Total de prestadores de serviços terceirizados	-	65
Número de admissões durante o exercício	3.897	6.338
Número de demissões durante o exercício	3.584	1.550
Número de estagiários	48	86
Número de portadores de necessidades especiais	287	344
Total de empregados por faixa etária:		
Menores de 18 anos	48	19
De 18 a 35 anos	11.020	10.891
De 36 a 60 anos	4.782	4.761
Acima de 60 anos	61	51
Total de empregados por nível de escolaridade, segregados por:		
Analfabetos	-	-
Com ensino fundamental	101	269
Com ensino médio	10.965	12.543
Com ensino técnico	27	67
Com ensino superior	4.661	2.763
Pós-graduados	157	80

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

Anexo I – Demonstrações de informações de natureza ambiental e social (não auditadas)--Continuação

4) Indicadores do Corpo Funcional--Continuação

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Número de mulheres que trabalham na Companhia	6.827	8.857
Percentual de mulheres em cargos de chefia	29%	28%
Número de negros que trabalham na Companhia	273	225
Ações trabalhistas, segregadas por:		
Número de processos movidos contra a entidade	4.188	1.796
Número de processos julgados procedentes	736	253
Número de processos julgados improcedentes	177	36
Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça	450	43
Dados de interação com clientes:		
Número de reclamações recebidas diretamente na entidade	350	349
Número de reclamações recebidas por meio de órgãos de proteção e defesa do consumidor	1.980	912
Número de reclamações recebidas por meio da Justiça	9.013	6.204
Número de reclamações atendidas em cada instância arrolada	3.230	1.715
Montante de multas e indenizações a clientes, determinados órgão de proteção e defesa do consumidor ou pela Justiça	7.652	2.603
Ações empreendidas pela entidade para sanar ou minimizar as causas das reclamações	50.241	49.818

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

Anexo I – Demonstrações de informações de natureza ambiental e social (não auditadas)—Continuação

4) Indicadores do Corpo Funcional--Continuação

	2008	2007
Meio ambiente		
Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para melhoria do meio ambiente	35	171
Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados	-	-
Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a Companhia	-	-
Valor das multas e indenizações relativas a material ambiental, determinadas administrativa e/ou judicialmente	-	-
Passivos e contingências ambientais	-	-

5) Indicadores Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial em 2008 e 2007

	2008	2007	
Número total de acidentes de trabalho	248	167	
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela Companhia foram definidos:	() Pela direção	(X) direção e gerências	() Todos os empregados
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos:	() Pela direção	(X) direção e gerências	() Todos os empregados

GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2008 e 2007
(Em milhares de reais)

Anexo I – Demonstrações de informações de natureza ambiental e social (não auditadas)--Continuação

5) Indicadores Relevantes quanto ao Exercício da Cidadania Empresarial em 2008 e 2007 — Continuação

A participação nos lucros ou resultados contempla:	<u>()</u> Pela direção	<u>()</u> direção e gerências	<u>(X)</u> Todos os empregados
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de repon- responsabilidade social e ambiental adotados pela Companhia	<u>()</u> não são considerados	<u>()</u> são sugeridos	<u>(X)</u> são exigidos
Quanto à participação dos empregados em programas de trabalho voluntário, a Companhia:	<u>()</u> não se envolve	<u>(X)</u> apóia e incentiva	<u>()</u> organiza
Indicadores de interação com clientes:	<u>()</u> não se envolve	<u>(X)</u> apóia e incentiva	<u>()</u> organiza
Indicadores de meio ambiente:	<u>()</u> não se envolve	<u>(X)</u> apóia e incentiva	<u>()</u> organiza